

# O relatório apresentado, hontem, ao Conselho das Nações conclue pela inexequibilidade do projecto de localização dos assyrios no Brasil

**A Sub-Comissão Constitucional vae dar parecer sobre a Mensagem enviada pelo Chefe do Governo á Assembléa**

A recomposição ministerial através uma entrevista do embaixador Macedo Soares — A conversão da Constituinte em poder legislativo ordinário — O que disse o "leader" Medeiros Netto a O JORNAL — Quando o sr. Simões Lopes seguirá para Porto Alegre — O general Luiz Pereira de Vasconcellos quer afastar-se do serviço activo do Exército — Está no Rio o ex-presidente Wenceslão Braz — Homenagem ao deputado Pedro Vergara



Instantâneo colhido na Assembléa Constituinte para O JORNAL, vindo-se a dr. Carlota de Queiroz, os srs. Henrique Bayma, Nogueira Penido e Virgílio de Mello Franco

A elaboração de varias leis suplementares solicitadas pelo chefe do Governo Provisório, em mensagem que dirigiu á Assembléa, nos primeiros dias do mez de abril findo, voltou a preoccupar a attenção dos constituintes. A matéria, que já havia sido considerada no seio das grandes bancadas, na penultima sessão dos trabalhos constitucionaes, chegou até a ser consubstanciada numa emenda offerecida ao capitulo das "Disposições Transitorias" e aceita pela sub-comissão constitucional respectiva. Não obstante, no periodo das votações do plenário, dividiram-se as opiniões sobre a questão, achando uns que a matéria devia ser objecto de um projecto de resolução inteiramente estranho ao texto constitucional, e outros que ella devia ser incluída nas "Disposições Transitorias".

Nesta emergência, deliberou, hontem, o sr. Antonio Carlos encami-

nar a mensagem do chefe da Nação á sub-comissão composta dos srs. Odilon Braga, Pires Goyoso e Abel Chermont, para o necessario estudo e emissão do competente parecer.

## Os socialistas hespanhoes estavam se armando

**APPREHENSÃO DE GRANDE QUANTIDADE DE PISTOLAS E MUNIÇÕES FEITA PELA POLICIA DE MADRID**

**Fala-se tambem na descoberta de uma conspiração da direita**

MADRID, 7 (Havas) — A policia apprehendeu 54 pistolas automaticas e 2.700 cartuchos na residencia do deputado socialista Juan Lozano.

Pouco antes tinha sido preso um chauffeur em cuja garage foram en-

contrados 616 pistolas e 80.000 cartuchos e que declarou á autoridade policial ter transportado um volume de material para uma casa á avenida Plaza de Toros. A policia se dirigiu em seguida para a referida casa, onde se encontrou o deputado Juan Lozano, que a principio se recusou a abrir a porta, mas depois resolveu permitir que os agentes pudessem entrar em seu domicilio. Feita então a apprehensão do armamento acima referido, o parlamentar socialista foi conduzido ao commissariado de policia onde, interrogado pelo director geral de segurança, declarou que ha dois dias tinha recebido a visita de alguns camaradas da União Geral dos Trabalhadores, os quaes lhe communicaram que iam enviar para a sua residencia alguns folhetos de propaganda. Hontem á noite chegaram á sua casa varios pacotes, que foram collocados sobre a sua secretária, onde a policia os encontrou hontem.

O sr. Lozano acrescentou que fora o primeiro a se surpreender ao verificar com a policia o conteúdo dos pacotes.

A's primeiras horas da tarde o sr. Lozano ainda continuava no commissariado de policia.

O GABINETE, ENTRETANTO, NÃO TRATOU HONTEN DE POLITICA

MADRID, 7 (Havas) — Os meios politicos aguardavam com interesse os resultados da reunião de hoje do Conselho de Gabinete, em vista dos boatos correntes de crise ministerial, consequentemente ás divergencias actualmente existentes entre o governo central e a generalidade da Catalunha e ás notícias sobre o achado de armas em poder de elementos socialistas e a descoberta de uma conspiração de elementos da direita.

Uma nota officiosa diz que os ministros examinaram as condições de realização da projectada viagem do presidente Alcalá Zamora ás Ilhas Baleares por occasião das grandes manobras navaes.

Segundo ficou decidido, o chefe de Estado deve partir domingo proximo com destino á Valencia, onde embarcará á noite do mesmo dia para Palma de Maiorca.

O sr. Lerroux, chefe do Partido Radical, acompanhará o presidente Alcalá Zamora somente até Valencia.

APARECE UMA BANDEIRA DA MONARCHIA

MADRID, 7 (Havas) — Os jornaes noticiam que a bandeira da monarchia foi içada pela manhã no topo do Ministerio das Finanças. As autoridades policiaes fizeram retirar.

INCENDIO A BORDO DO "PRESIDENTE LINCOLN"

O NAVIO DIRIGE-SE PARA HONOLULU

HONOLULU, 7 (A. P.) — O paquete "Presidente Lincoln", da Dollar Line, que tem a bordo 40 passageiros e 150 homens de equipagem, está a caminho deste porto, visto ter-se manifestado incendio a bordo. Apesar do "Presidente Lincoln" ter annulado pelo radio que o fogo foi já dominado, varios navios deixaram o porto afim de prestar-lhe auxilio.

ORIGEM CRIMINOSA

HONOLULU, 7 (H.) — Acreditase que o começo de incendio verificado a bordo do paquete "Presidente Lincoln" teve origem criminosa. Essa é a opinião do commandante do paquete sr. George Yardley. O "Presidente Lincoln" transporta dois avioes militares adquiridos pelo governo chinês.

## As causas do actual estado da balança commercial do Brasil

**Considerações de Sir Bertram Horesby, presidente da assembléa geral dos accionistas do British Bank of South America**

LONDRES, 7 (Havas) — Esteve, hoje, reunida a assembléa geral dos accionistas do "British Bank of South America".

Sir Bertram Horesby, que preside os trabalhos, accentuou que a balança commercial favoravel ao Brasil form de £ 12.127.000, em 1930, e de £ 20.769.000, em 1931, baixara para £ 7.680.000, em 1933.

O presidente do banco observou que a queda registrada devia ser attribuida, em parte, á baixa consideravel do preço do café e, em parte, ao augmento das importações de maquinas e artigos de abastecimento.

Para comprovar a sua asserção, lembrou que o preço ouro da sacca café, FOB, tinha sido de £ 2.14.0, em 1930, de £ 1.18.0, em 1931, de £ 2.4.0 em 1932 e de £ 0.14.0, em 1933.

Lembrou, igualmente, que, no periodo de julho de 1931 a 15 de maio de 1934, haviam sido destruidas 20.780.557 saccas de café.

Disse que, embora a safra de 1934 a 1935 devesse ser, de accordo com as previsões, muito menos importante do que a da campanha anterior, o mercado de Santos continuava fraco, na expectativa das decisões do Departamento Nacional do Café.

**A Equitativa**  
Liquidez de Vida  
Avenida Rio Branco, 125

**10 DE JUNHO**

Apparecerá o Suplemento em Rotogravura do

**O JORNAL**

No domingo, dia 10, O JORNAL circulará com seus supplementos habituaes, literario e infantil, e mais o seu

Suplemento em Rotogravura em 8 paginas

Preço do exemplar d'O JORNAL aos domingos:

Na capital, 200 réis — No interior, 300 réis

## PREMIOS NOBEL

O MONTANTE DOS QUE SERÃO DISTRIBUÍDOS EM 1934

STOKHOLMO, 7 (H.) — O montante de cada um dos premios Nobel para 1934, isto é, dos premios de litteratura, de medicina, de physica e de chimica é de 162.607 corbas. Além desses quatro premios, deverá ser conferido ainda o de chimica de 1933, que fora reservado o anno passado. Esses quatro premios são conferidos em Stokholmo.

O premio Nobel da paz, é conferido em Oslo por uma commissão nomeada pelo parlamento da Noruega.

## A visita do presidente do Equador á Colombia

BOGOTÁ, 7 (A. P.) — O presidente eleito do Equador, sr. Velasco Ibarra deixou esta capital, de avião, rumo á Medellin, acompanhado por sua comitiva. O sr. Ibarra visitará ainda Cali e Popayan, esperando atingir a fronteira de seu país domingo, via Paso.

## LILY PONS VAE CASAR-SE

NÃO ABANDONARÁ PORÉM O SEU PÚBLICO MUSICAL

BUENOS AIRES, 7 (A. P.) — A cantora Lily Pons declarou á "Associated Press" que se casará, a 9 de julho proximo, com o sr. Fritz von Recke, medico do paquete "Arcona", commemorando assim o terceiro anniversario de seu primeiro encontro a bordo do mesmo navio. Recke estabeleceu clinica em Hamburgo, enquanto a famosa artista continuará sua carreira theatral, porque — diz ella — "pertence ao publico musical".

## Tiveram o relevo de uma consagração nacional os funeraes do professor Miguel Couto

**AS ÚLTIMAS HOMENAGENS PRESTADAS AO GRANDE MESTRE DA MEDICINA BRASILEIRA — A ROMARIA POPULAR — O ENTERRO — OS DISCURSOS NO CEMITERIO — OUTRAS DEMONSTRAÇÕES DE PESAR**

Foram verdadeiramente excepcionaes, pela espontaneidade e pela extensão, as demonstrações de commoção saudade e de unanime admiração, com que o país inteiro recebeu a noticia inesperada da morte do professor Miguel Couto.

Os funeraes do grande mestre da medicina brasileira tiveram assim o aspecto e a significação de uma autentica consagração nacional.

Nenhum homem publico do Brasil — nem mesmo Rio Branco e Rui Barbosa — recebeu jamais nos seus funeraes uma demonstração tão bella e tão espontanea do respeito e estima popular.

Sem os estimulos da sanção official, o enterro do professor Miguel Couto foi, entretanto, um acontecimento extraordinario, mobilizando todas as classes sociais, desde as figuras mais expressivas do governo, da politica, da administração, da diplomacia, das classes armadas, da litteratura, da sciencia e da sociedade, até os mais humildes e anônimos representantes das classes proletarias e do povo.

Só nos países de alta cultura, como a França, onde os funeraes de um Roux ou de um Calmette interessam todos os espiritos, se vêem em geral expectações como aquellas que hontem contemplaram os que levaram á ultima morada o corpo illustre de Miguel Couto.

E o povo do Rio, naquella sagração publica, quiz significar decerto o apreço e o respeito em que tinha todas as suas preclaras virtudes de sabio, de cidadão e de homem: a intelligencia, o patriotismo e a bondade.

## A ROMARIA POPULAR

Deante do corpo do professor Miguel Couto, pude dizer-se, sem exagero, que desfilou hontem, numa piedosa romaria, toda a população do Rio.

Desde manhã cedo que na camara mortuaria não cessava o vae-vem dos que iam contemplar pela ultima vez o grande mestre da medicina brasileira.

Senhores e crianças, operarios e militares, estudantes e medicos, representantes de todas as classes sociais, passavam, reverentes, deante do corpo do illustre morto.

Em a camara mortuaria, onde se comprazia uma verdadeira multidão, velavam constantemente as figuras mais representativas de nossa sociedade: professores, medicos, deputados, ministros, medicos, senhoras e senhoritas.

O caixão, entre crios acessos, perdese numa onda de flores, que cada vez mais crescia, augmentada de instante a instante com outras flores que mãos piedosas não se cansavam de trazer e depor sobre as despojos illustres do morto.

## AS COROAS

As coroas, vindas de toda parte,



O cortejo d. Lemo celebrando a missa de corpo presente no palacete Miguel Couto

representando saudades multiplas, do Brasil e do estrangeiro, do Rio e dos Estados, de pessoas grandes e de criaturas anônimas, enchiam integralmente todas as salas do palacete da Praia de Botafogo e eram, á tarde, depositadas no jardim e no quintal, á falta de outro lugar para guardal-as.

Nenhum grande morto no Brasil receberá jamais tantas coroas e tantas flores, como as que hontem enchiam a casa do professor Miguel Couto.

Entre outras, notamos as seguintes: Da Academia Nacional de Medicina, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, da Prefeitura do Distrito Federal, da Beneficencia Portuguesa, da Assembléa Nacional Constituinte, da 7ª Enfermaria da Santa Casa, da Bancada Fluminense, da Academia Brasileira de Letras, da Faculdade de Medicina de Minas Geraes, do Instituto Oswaldo Cruz, dos Estudantes de Medicina, dr. Epitacio Pessoa, além de mais de 300 outras de amigos, parentes e admiradores.

## OS FUNERAES

A tarde, desde cedo, era tão intenso o movimento em torno da casa do illustre extinto, que ás 15 horas se interrompeu na Praia de Botafogo o trafego de vehiculos.

Bondes, omnibus, automoveis — tudo parou desre ás 15 horas, em frente á casa do professor Couto, onde os autos particulares e os taxis faziam filas multiplas e extensas, que se prolongavam pela Praia e pelas ruas Faria e Marquez de Oliveira.

A's 16, 12 teve lugar então a cerimonia religiosa da commendação. Celebrou-a o padre Manoel Soares vigário da parochia de S. João Baptista. Em seguida, pegaram nas alças do caixão os srs. Miguel Couto

Filho, Bastos Netto, Moreira da Fonseca, Henrique Duque e outros, tendo lugar o saimento fúnebre.

## O CORTEJO

Os estudantes de medicina e o povo, que enchiam literalmente a Praia de Botafogo, não consentiram que se collocasse o caixão no carro fúnebre; e quizeram conduzi-lo a pé.

O cortejo foi então collocando sobre uma carreta, e as cordas eram puxadas por estudantes, por medicos, por senhoras da nossa sociedade e pela multidão.

Formou-se assim o mais bello e mais solenne cortejo fúnebre que já se viu no Rio: cerca de cinco mil pessoas em respeitoso silencio, acompanhavam o corpo do grande mestre da medicina brasileira.

Pelas calçadas, quer na Praia, quer na rua dos Voluntarios da Patria, e na rua de S. João Baptista, era enorme a massa do povo que se comprimia, descoberta e reverente, para ver a passagem do cortejo.

E das sacadas e das calçadas, as mãos piedosas das mulheres, que eram maioria na multidão, atiravam flores sobre o feretro.

## NO CEMITERIO DE S. JOÃO

Era noite já quando o cortejo chegou ao cemiterio. Na grande necropole de Botafogo era tão grande a multidão que se acotovelava, que se tornou difficil a entrada do feretro.

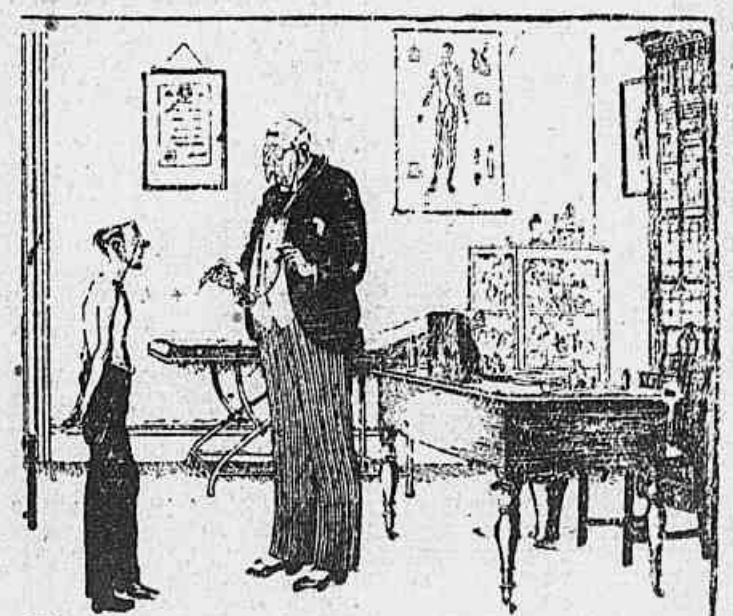
## NÃO SE DEMITIU O EMBAIXADOR JAPONEZ NO BRASIL

O QUE DIZEM AS ÚLTIMAS NOTÍCIAS DE TÓQUIO

TÓQUIO, 7 (Havas) — Uma nota da Agencia Rengo confirma hoje que um porta-voz do Ministerio das Relações Exteriores declarou ser inexacto que o embaixador do Japão no Brasil tivesse solicitado a sua demissão.

O sr. Hayashi, acrescentou o informante, tinha ábsoluta confiança nos sentimentos amistosos do governo brasileiro para com o Japão e estava procurando apaziguar as difficuldades suscitadas pela approvação do projecto de lei contrario aos interesses brasileiros.

## A CARICATURA



O MEDICO: — Pergunto se o senhor tem vida sedentaria...  
O CLIENTE: — Seden... que?  
O MEDICO: — Sedentaria, meu amigo! Se o senhor trabalha sentado...  
O CLIENTE: — Ah! Sim. Sedentaria, sim senhor. Sou jockey... ("Life")

## Embarcou, hontem, para Buenos Aires, o chanceller colombiano Urdaneta Arbelaez



Com a conclusão da conferencia que soluconou o conflito de Leticia, o dr. Roberto Urdaneta Arbelaez, ministro do Exterior da Colombia e chefe da delegação desse país, embarcou, hontem, no hydro-avião da "Panair", com destino a Buenos Aires. Em sua companhia, seguiram a exma. sr. Urdaneta Arbelaez e a senhorita Clemencia Arbelaez. Apesar da hora matinal marcada para a partida do hydro-avião, muitas foram as pessoas que levaram despedidas ao illustre casal Arbelaez, entre as quaes destacavam-se o sr. Maurício, da delegação peruana, e outras figuras de relevo em nossa vida social e diplomatica.



## As votações de ontem na Constituinte

**Os professores dos institutos officiaes de ensino, demittidos em 1930,**

**de reconstrução econômica — Ficou resolvido que a situação dos ex-alunos da Escola Militar será regularizada pelo Judiciário**

Foi uma sessão tranquila a do hontem. As votações decorreram quasi sem discussão. Seguramente não houve nenhuma alteração no parecer do derradeiro capítulo da Constituição o plenário ultimou, e, entre elles, figuram, como dos mais interessantes, o plano quinquenal do cesso normal aos postos que lhes competem e collocação respectiva nos Alinhados da guerra, nos quadros ordinários das armas, com indicação precisa das datas em que os Alinhados e promovidos, graduados e promovidos nos demais postos, como se nenhuma interrupção tivessem soffrido na sua carreira militar.

[illegible]

que se encontram sobre a mesa e a inferior deliberação, subiu à sub-comissão do Poder Legislativo, para receber a sua aprovação.

A sub-comissão, que assim volta a trabalhar, deverá opinar sobre a melhor meio de se atender aos desejos do governo, se prorrogando a medida por mais um mês, ou se transformando a Assembleia em "Congresso Nacional".

Quando Torres pronunciou-se, o Sr. J. de Azevedo, presidente da Associação desportiva, levantou-se e fez o seguinte discurso:

**ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS DE CULTURA PHYSICA**

Entrou, logo após, em votação, o destaque de uma comissão de estudos para estudar, decretando que todas as associações desportivas, com mais de mil socios, serão consideradas "Associações desportivas de cultura physica", sendo todos considerados como "arguemientos tivessem serviço".

Quando Torres pronunciou-se, o Sr. J. de Azevedo, presidente da Associação desportiva, levantou-se e fez o seguinte discurso:

Entrou, logo após, em votação, o destaque de uma comissão de estudos para estudar, decretando que todas as associações desportivas, com mais de mil socios, serão consideradas "Associações desportivas de cultura physica", sendo todos considerados como "arguemientos tivessem serviço".

Quando Torres pronunciou-se, o Sr. J. de Azevedo, presidente da Associação desportiva, levantou-se e fez o seguinte discurso:

Entrou, logo após, em votação, o destaque de uma comissão de estudos para estudar, decretando que todas as associações desportivas, com mais de mil socios, serão consideradas "Associações desportivas de cultura physica", sendo todos considerados como "arguemientos tivessem serviço".

**OS PRIMEIROS DESTAQUES**

A sessão foi presidida pelo sr. Antonio Carlos, Concedida a leitura da Declaração de Guerra ao Brasil, o sr. Viçeu a Mesa, para ser inserido no "Diário da Assembleia", o entrevista com o sr. Henrique Dodsworth, e o "Diário da Noite", e que não pôde ser publicada devido a censura.

Observa-se que a atuação desses ex-alunos, hoje oficiais do Exército, a despeito da anistia, é considerada uma afronta aos valores considerados oficiais desde a data em que teriam saído da Escola e gozando de licença especial. Não há, portanto, um quadro especial e neste quadro ainda permanecem, sendo preteridos nas promoções, aqueles que têm direito à licença e a ordem que não votará nem

[illegible]

o sr. João Villas Boas combatu a medida pleiteada, achando-a acuada, incoerente, e contrária aos interesses da família brasileira. Acreditando-se que a proposta era de natureza religiosa, não se deu ao sr. João Villas Boas o direito de voto, declarando que o assumpto era de pura deliberação para sobre elle se votar a favor ou contra. A fidelidade era tamanha, que nem o proprio Estado Maior do Exército conseguia resolver a questão. Nossos condicões, é pela rejeição da emenda.

O sr. Medeiros Neto, como "leitor da maioria" apoiou as considerações do sr. Christóvão de Barcellos, e a emenda foi rejeitada.

A bancada paulista apresentou a

da do deputado baiano é de Jeludai, por 12 votos contra 11.

**UM MONUMENTO AO MARECHAL DEODORO**

Approva-se, depois, o dispositivo que autoriza o governo a erigir um monumento ao marechal Deodoro, podendo abrir o crédito de trezentos contos. Entra em debate o destaque da palavra anistia, visando suprimir do artigo que trata das

acrescentando que os oficiais processados por promessas deviam recorrer ao Poder Judiciário para resolver a sua situação. O sr. Pradischy, britânico, levantou-se e declarou, justificando. Declara, porém, que, diante do ópio do "leider" da maioria, não poderia fazer isso. Então, E, nesta emergência, o sr. Accurcio Torres desiste do destaque

Mosa o seguinte requerimento: "Requerer que, na acta da sessão de hoje se constitua um traço do profundo pesar pelo falecimento de José Raphael de Almeida Leite, vereador da cidade de São Paulo, e que se dê os serviços à propaganda republicana e era o ultimo sobrevente da Convenção do Tit. 7."

# Minas Geraes

**data do sr. Getúlio Vargas a presidência da República**

**DELO HORIZONTE, 7 (Agência Mercantil) —** O Tribunal de Relações do Estado acaba de condemnar a 3 1/2 annos de prisão, por crime de apropriação indebita, os irmãos Augusto e Augusto de Almeida, por falta de desfalque verificado no Banco

aos trabalhadores de terra, quer nos campos, vieram reforçar na conquista política, que os trabalhadores brasileiros há muito aspiravam, e os batiam.

— Esperando que, com a promulgação, que creio o Instituto de

de "em razão da situação econômica da Amazônia, o destaque é aprovado".

**EM PLANO QUINQUENAL**

O sr. Alexandre Silidiano defende a sua emenda, que obriga a organização imediata de um plano quinquenal para os recursos econômicos, sem o aproveitamento das forças de produção e do riqueza.

**EM NOVO CADA DE PSEUDO-IMPERIOPOLITISMO**

**MATRIOTISMO**

**BELLO HORIZONTE** (Agência Meridional) — O sr. Gervasio Gervasio, interessado nesta capital um novo ca-

de "em razão da situação econômica da Amazônia, o destaque é aprovado".

**EM NOVO CADA DE PSEUDO-IMPERIOPOLITISMO**

**MATRIOTISMO**

**BELLO HORIZONTE** (Agência Meridional) — O sr. Gervasio Gervasio, interessado nesta capital um novo ca-

**A SITUAÇÃO DOS PROFESSORES DEMITIDOS EM 1930**

Passou-se à votação da emenda de autoria do deputado Davi Severina, que altera o artigo 12º do Estatuto, colocando aos seus cargos os professores dos Institutos Oficiais Superiores de Ensino, e os professores do Ensino Secundário, e acrescentando-lhes as garantias de inamovibilidade, vitaliciedade e irredutibilidade de vencimentos.

A emenda foi aprovada por 25 votos contra 57.

A **SITUAÇÃO DOS PROFESSORES DEMITIDOS EM 1930**

Passou-se à votação da emenda de autoria do deputado Davi Severina, que altera o artigo 12º do Estatuto, colocando aos seus cargos os professores dos Institutos Oficiais Superiores de Ensino, e os professores do Ensino Secundário, e acrescentando-lhes as garantias de inamovibilidade, vitaliciedade e irredutibilidade de vencimentos.

A emenda foi aprovada por 25 votos contra 57.

do de si manifesta-se contra a emenda, e o sr. Celso Machado a sustenta da tribuna, resultando a votação da emenda em 12 votos contra 6 e aprovada por 24 votos contra 6.

O sr. Pereira Lima defende a sua proposição, determinando que o Conselho Federal e os órgãos da administração devotem o primeiro trimestre de dois anos à Assembleia Nacional.

nal um auto-proposito de emenda constitucional, que serviria para bases nos estudos da reforma do regimen tributario. O sr. Medeiros Neto pede a palavra para fazer algumas considerações, afirma que não prejudicaria materialmente anteriormente encaminhar e satisfazer a proposta.

O sr. Barreto ampelto encaminha a emenda de sua autoria, instituinte do imposto de agravo sobre o imposto de clemencia. Marianni combate a proposta.

propositura, que posta em votação é rejeitada, por 83 votos contra 51.

A seguir, o Sr. Prado Kelly levantou o seguinte questionamento: em torno de um detalhe que não foi feito, relativo à representação proposta pelo Sr. Antônio Carlos. O presidente declara que resolverá oportunamente. O Sr. Soares Filho diz que não se trata de uma questão. O Sr. Antônio Carlos mantém a sua reser-

**NÃO QUER DANI-ENTENDIMENTO**

Na realização dos dois dias de trabalho em que os interessados daquela hospital, atendendo-nos com presteza e amabilidade, foi ao quarto n. 15 e, depois de cumprimentados por Maria, voltou, declarando-nos:

— A doente declarou-me que não queria mais dar entrada em suas ações. Depois que se curar, en-

quanto a continuidade da assistência, capacidade, eficiência, competência, zelo, honestidade e outras qualidades indispensáveis para assumir a responsabilidade de uma instituição de saúde e efectiva republicanização do Brasil — e, como, sr. Getúlio Dornelles Vargas, o Sr. Antônio Carlos representado ao país como candidato do correntes representadas na Assembléia Nacional Constituinte, a presença constitucional da República.

**AS TERREIRAS DE FRONTEIRA.** O sr. Antonio Carlos annuncia, a seguir a publicação de São Paulo, que o sr. Henrique Dodsworth, que dispõe sobre a utilização de terras do Estado para a agricultura nos Estados, em caso de necessidades do orden sanitário, aduaneiro e de defesa, e para a agricultura, defende a causa da tribuna pelo sr. Henrique Dodsworth.

Dadosworth, atribuiu ao Poder Executivo a regulamentação da Lei de Terras, a fim de evitar a alienação das referidas terras ao "referendum" do Poder Legislativo. Submetendo a Lei de Terras ao Poder Executivo, a Mesa deferiu a proposta aprovada. O sr. Cunha Mello, entretanto, não se conforma com este regime, e requer a sua alteração. A Mesa deferiu o pedido e quando iniciou o trabalho, o representante da imprensa, Sr. Carlos de Figueiredo, apresentou o seguinte texto:

destino Freitas.

O MANIFESTO PROLETÁRIO PROCLAMA A REVOLUÇÃO SOCIALISTA. BELLO HORIZONTE, 7 (Agência Meridional) — Está assim redigido o manifesto em que alguns sindicalistas de Belo Horizonte, que se auto-protegem apelo a candidatura do sr. Getúlio Vargas, a presidência da República.

Os abaixo assinados, em nome da população de Belo Horizonte, asseguram a sua integridade, a ordem e a tranquilidade da cidade, e a concessão DO SERRA PEDE NO PREFEITO BELLO HORIZONTE (Agência Meridional) — A população da Condição do Serrão dirigiu-se ao Interventor Municipal para a nomeação do sr. José Ferreira Andrade para prefeito daquele município, em vista do acordo político ali realizado.

de associações e syndicates operários de Bello Horizonte que representam: — Considerando que, além da sindicalização promulgada com o decreto de 1929, se tornou obrigatória a perfeita, veio trazer ao proletariado um novo setor de organização e conseqüente aumento do prestígio da classe; Considerando que essa lei assegurou a todos os trabalhadores a possibilidade de associarem-se livremente em sindicatos para a defesa de seus interesses e a melhoria de sua situação econômica; Considerando que, além da sindicalização promulgada com o decreto de 1929, se tornou obrigatória a perfeita, veio trazer ao proletariado um novo setor de organização e conseqüente aumento do prestígio da classe; Considerando que essa lei assegurou a todos os trabalhadores a possibilidade de associarem-se livremente em sindicatos para a defesa de seus interesses e a melhoria de sua situação econômica;

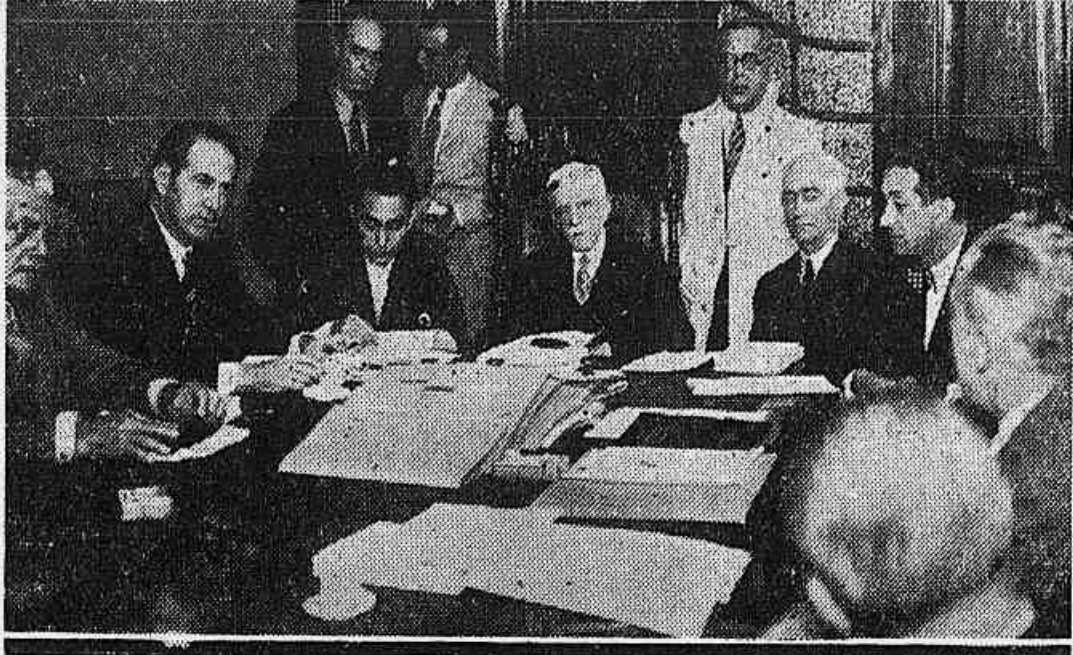
alunos da E. Casimiro de Almeida, em consequência do movimento revolucionário de 5 de julho de 1932 e a consequente suspensão das aulas, e os maiores amaldiçoados pelo Decreto numero 19.395, de 8 de novembro de 1932, e a consequente integral de 1933, os damos ao juiz de qualquer ordem, que lhes advierem por motivo de sua exclusão daquelles estabelecimentos de ensino.

dos aos mesmos ex-alunos e ac-  
tels complementares, quer affluentes, Escotismo e na Escola Militar.



## Reuniu-se a Comissão de Estudos Economicos e Financeiros

O empréstimo cearense de dois milhões de dólares — O sr. Valentim Bouças, que examinou a questão "in-loco", aconselha o Estado de Ceará a renúncia-o



Um momento da reunião de ontem

Estava reunida, ontem, a Comissão de Estudos Economicos e Financeiros do Estado do Ceará. Participaram, além do seu presidente, sr. Pereira Lima, todos os seus membros, a exceção do sr. José Carlos do Nascimento Soares.

A reunião foi presidida pelo ministro Oswaldo Aranha, e teve o comparecimento do interventor Curcio de Mendonça, do Ceará; e dos deputados Fernandes Távora, Pontes Vieira e João Leal, também cearenses.

Essa reunião fora especialmente convocada para debate do famoso empréstimo de dois milhões de dólares, contratado em 1922, pelo Ceará, nos Estados Unidos.

Abertos os trabalhos, o presidente concedeu a palavra ao sr. Valentim Bouças, que se referiu, com agradecimentos, ao sr. Aranha, pela maneira plenamente satisfatória por que exercera, internamente, o cargo de secretário da comissão.

Em seguida, o sr. Valentim Bouças passou a tratar do empréstimo americano do Ceará, para cujo estudo fora a Nova Orleans.

Depois de fazer um exaustivo e documentado histórico da transação, destinada à conclusão das obras de água e esgotos da cidade de Fortaleza, o secretário efectivo da comissão passa ao exame da questão, conforme as impressões que colheu "in loco". Lá então o relatório apresentado pelos advogados Monroe & Lemann, de Nova Orleans, em resposta à consulta que lhes fizera.

Por ele, diz o sr. Valentim Bouças, se vê que o Ceará não obterá da justiça local americano ganho de causa, pelas razões seguintes:

a) — para que o Estado tivesse direito a recuperar o empréstimo, reclamando o saldo do depósito, sujeitava-se o Estado a reconhecer todas as transações efectuadas e contra as quais sempre

recebam o protesto o Estado do Ceará. Reconhecendo a validade daquelas transações, não era possível ao Estado repudiar o contrato e portanto negar-se a cumprir-o, a reembolsar os portadores de seus títulos.

c) — reconhecido ser válido o contrato, a justiça americana não poderia autorizar a restituição do depósito, visto que o contrato determinava que o Trustee (a Interstate) deveria conservar em seu poder as importâncias reservadas ao resgate dos títulos (francês).

d) — os tribunais americanos só poderiam autorizar a restituição do saldo, depois de cumpridas as cláusulas contractuais, isto é, depois que tivessem sido resgatados todos os títulos do empréstimo francês, o que inviabilizava a ideia do governo do Ceará, de receber o referido saldo.

Alinda na opinião do advogado Mr. M. Lemann, é aos portadores de títulos de 1922 que caberia qualquer acção contra a Interstate. Elles é que deveriam reclamar o depósito, como poderão reclamar contra as respectivas garantias de que lhes resultou menores garantias para seus títulos em virtude da diminuição, em moeda americana, de uma importância destinada exclusivamente a um determinado fim, não colimado, por negligência do Trustee. E, n'aquele caso, a justiça americana lhes dará ganho de causa, devido ao que o Estado do Ceará esteja de acordo com a restituição.

Essa "agreement", ainda na maneira de pensar do mencionado advogado, é uma arma em poder do Estado, porque lhe permite obter dos portadores de seus títulos a derrogação de qualquer reclamação, por parte delles, contra o Estado.

Essa conclusão do sr. Bouças o seu longo relatório. Para relatar todas as demarches e investigações sobre este malfadado empréstimo precisaria de varios dias,

como posso provar pelos documentos que trouxe e que aqui estão anexos. Na qualidade de secretário tecnico, e tendo em vista tudo quanto me foi dado investigar e esclarecer, sou obrigado a recomendar a esta comissão que, pelas razões expostas, seja o sr. interventor autorizado a annunciar o repúdio daquella dívida, dando as razões que constam desta exposição, o mais da documentação que trouxe, o que lhe deve ser presente.

Em resumo, são as seguintes aquellas razões:

a) foi lido o contrato de empréstimo, constituindo-se firmas diversas, sob a mesma direcção, contra o Theatro cearense;

b) houve a infracção de diversas cláusulas desse contrato, sendo assim enormemente lesados os interesses do Estado. Exemplos: compra inoportuna de francos; sua não entrega a Louis Dreyfus; sua reconversão; e a que não pagamento dos juros de 2 1/2 %;

c) a entrega pela Interstate a elemento sen, absolutamente indolente, da execução das obras da cidade de Fortaleza, elemento que abandonou as ditas obras quando o não podia fazer, e não prestando contas ainda ao Estado da somma que, por sua conta recebera dos banqueiros.

Expendiam, ainda, suas opiniões, sobre a momentânea questão, os srs. Eugenio Guilha, Oswaldo Aranha e o interventor Carneiro de Mendonça, que, como dissemos acima, participaram da reunião.

## Uma victoria das armas para- guayas no sector de Canada

Os communicados de Assumpção dizem que os bolivianos recuaram em desordem, abandonando mortos e material de guerra

### A LIGA DAS NAÇÕES EXAMINA O CASO DO CHACO

ASSUMPÇÃO, 7 (H.) — O Ministerio da Defesa Nacional publicou o seguinte communicado:

"Os paraguayos derrotaram no sector de Canada-El Carmen as forças inimigas, obrigando-as a recuar desordenadamente, abandonando mortos e material. Foram feitos varios prisioneiros. Nos demais sectores nada ocorreu de novo."

#### EM GENEBRA

GENEVA, 7 (H.) — O Conselho da Sociedade das Nações examinou um sessão de hoje a tarde o conflicto do Chaco.

O presidente sr. Augusto de Vasconcellos fez a seguinte declaração:

"O artigo XV do pacto foi invocado pela Bolivia mas é certo que os representantes das duas partes se declararam de acordo sobre esse ponto. Como a applicação do artigo XI não se acha encerrada, a conciliação iniciada sobre a base desse artigo e igualmente prevista pelo parágrafo II do artigo XV, que estipula que o conselho se esforçará para assegurar a solução do conflicto, será continuada."

#### EXPOSIÇÃO NECESSARIA

O residente recordou em seguida que para que o conselho pudesse proseguir nos seus esforços era necessario que as duas partes interessadas lhe communicassem a exposição da sua causa com todos os factos pertinentes e com as peças justificativas. Foi fixada a data de 1 de julho para que a Bolivia e o Paraguay cumpram a disposição do artigo XV.

O sr. Augusto de Vasconcellos terminou declarando que o conselho podia determinar a publicação immediata das respectivas exposições e encarregou o secretario geral da presidencia para que as mesmas lhe sejam remetidas. Os poderes do comitê dos tres eram reservados com o encargo de proseguir nos esforços já emprehidos para a conciliação. Mas se essa se mostrasse inefficaz o processo do artigo XV seria applicado normalmente.

#### RESPOSTA

O segundo documento apresentado pelo sr. Costa da Rels destinava-se a responder a affirmação feita pelo delegado do Paraguay, durante a sessão de 31 de maio ultimo, d' Conselho da Sociedade das Nações. O sr. Caballero de Bedoya, representante do Paraguay, affirmava que seu país não dispunha nem dos meios nem dos recursos necessarios para a fabricação de munições de guerra.

O sr. Costa da Rels responde que os arsenaes paraguayos se acham instalados em Puerto Santo e a fabrica de munições a qual alludira em Campo Grande, a cerca de 5 kilometros de Assumpção, onde a situação se verificava ultimamente uma explosão, em que perdiera a vida o filho do chefe de policia da capital paraguaya.

A USINA DE CAMPO GRANDE — O delegado da Bolivia acrescenta que a usina de Campo Grande foi montada para a produção de granadas de mão, carga de cartuchos, fabricação de fusos para morteiros e outras munições de guerra.

A produção desta fabrica tornara-se tão importante que o Paraguay suspendeu todas as encomendas ao estrangeiro, nos ultimos mezes.

A segunda nota do sr. Costa da Rels termina com citação em apoio do allegado de varias passagens do livro intitulado "Sob o signo de Marte", de autoria do sr. Benitez, ministro dos Negocios Estrangeiros do Paraguay.

O delegado da Bolivia conclue com a observação de que seria injusto applicar nas mesmas condições o embargo de armas com destino aos dois países em conflicto no Chaco.

### As irregularidades na incineração do café no Paraná

O ministro da Justiça declarou ao procurador da Republica na sessão do Paraná, em referência ao pedido de recursos para custear as despesas do inquerito relativo ás irregularidades na incineração de cafés armazenados em Jacaré, no município de Curitiba, onde a situação se verificava ultimamente uma explosão, em que perdiera a vida o filho do chefe de policia da capital paraguaya.

### Collecta publica em beneficio da Casa Santa Igeze

Por motivo de força maior, a grande comunidade de senhoras da alta sociedade carioca, que está promovendo uma collecta publica em beneficio da Casa Santa Igeze, resolveu transferir para o proximo sabado, dia 16, o dia da eglantina, que inicialmente tinha sido marcado para o proximo sabado.

Os preparativos vão bastante adiantados, esperando as illustres damas, que se puzeram á frente da benemerita iniciativa, um grande êxito, compensador dos esforços que estão dispendendo.

## A ligação radio-telephonica entre as principais cidades do Brasil

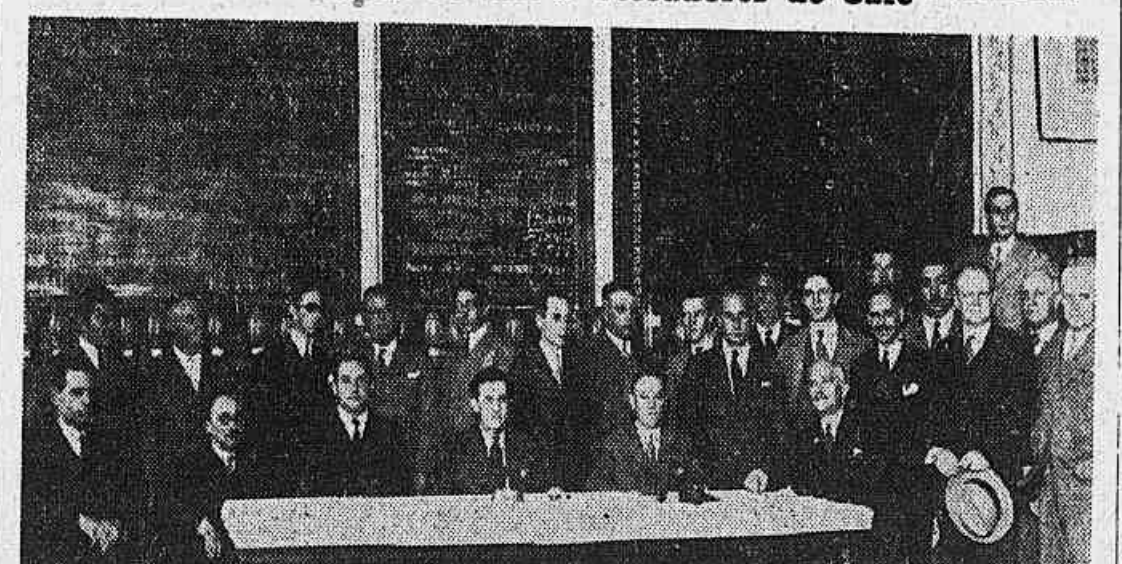


Consoante informações telegraphicas que, ha dias, publicamos, procedente de S. Salvador, o dr. Cesar Rabello, director do Banco Boavista, das Empresas Electricas Brasileiras e da Companhia Radio Brasileira, encontra-se presentemente naquela capital do Estado de Bahia, onde estuda as possibilidades de ligar entre si as principais cidades do Brasil.

O dr. Cesar Rabello, que se vê na photographia acima ao lado de sua esposa, quando desembarcava no cdes Ferreira, na capital bahiana, continua naquela cidade onde tem estado em constantes contactos com os poderes competentes, afim de realizar o objectivo de sua viagem.

## Uma reunião promovida pelo Centro do Commercio do Café, em sua sede

A situação creada pelo Departamento Nacional do Café, foi o assumpto da reunião dos Commissarios, Exportadores, Companhias de Armazens Geraes e Torreadores de Café



Realizou-se, ontem, ás 16 horas, na sede do Centro do Commercio do Café, á rua da Quitanda, 191, 2ª andar, uma reunião dos commissarios, exportadores, companhias de Armazens Geraes e torreadores de Café do Rio de Janeiro, cujo objectivo foi de liberar sobre a situação creada com as ultimas resoluções do Departamento Nacional do Café, sobre o nosso principal producto.

O eliche acima fixa um aspecto dessa reunião, na qual foi dado ênhecimento, para estudo, do memor-

rial elaborado, sobre o assumpto, pelo Centro do Commercio do Café, bem assim, examinadas, para o fim de ser encontrada uma solução conveniente, as condições actuaes dos negocios de café, relativamente á entrega directa entre vendedores e comprador.

# Ella acertou na escolha!

Por isso seu padrão sobressahe entre as outras

Voies, popelines, zephiros da reputada marca

**"ANDORINHA"**

levam impresso o sello do bom gosto

BRINS, CASSINETAS, MARCA

**"ANDORINHA"**

A marca brasileira que se impoz aos mercados estrangeiros

EM TODAS AS BÓAS CASAS DE TECIDOS

## TIVERAM O RELEVO DE UMA CONSAÇÃO NACIONAL OS FUNERAES DO PROFESSOR MIGUEL COUTO



A carreta conduzindo o corpo do professor Miguel Couto ao chegar ao cemiterio de S. João Baptista

(Continuação da 1ª pag.)  
te do Club Universitario e muitos oradores populares, exprimindo o pesar dos operários e dos pobres, que tanto votam á bondade e á sabedoria de Miguel Couto.

### O PEZAR DA FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

Foi esta a oração do prof. Mazzini Bouças, pela Faculdade Fluminense de Medicina.

"Miguel Couto — Sou a voz da Faculdade Fluminense de Medicina, Trago-vos homenagens e juramentos por trinta e tantos professores da douta congregação daquelle instituto de ensino medico, que ainda hontem foram vossos alumnos e hoje são e serão do vosso apostolado. Os nossos alumnos ouvirão e saberão que dizer o vosso nome, pronunciar Miguel Couto é dizer numa prece o valor do medico, o saber do clinico, o soffrer como se fosse seu proprio o malheito, o ser humilde para consolar o doente e portar a dor da salubridade é que se mede a ignorancia e se perdão."

Fostes exemplo na vida e na morte, realizada na grandeza heroica de receber a vida com philosophia, pois até a morte perdoastes, ao presentia!

Vossa vida realistaes no preito christão, crececi e multiplicaveis! Crescestes em ascensão continuada. Do ninguem para o maior dos medicos, para elevação do mestre para o Grande Cidadão do Brasil.

Foi sentindo e soffrendo as dores dos seus irmãos, que veio um dia maior de vossa vida de medico, buscar-lhe remedios sociaes.

Na sementeira que fostes atirando cada dia de cathedra, multiplicastes nos discipulos de hoje, talvez então o vosso muito orgulho, a vossa reconhecida valdade, nessa immensa força de attracção, saber, devotamento e intelligencia, que é a classe medica brasileira, sempre trabalhada por artifices da vossa estirpe...

A Faculdade Fluminense de Medicina para apuramento e ensino da medicina no Rio de Janeiro, e em todos os vossos alumnos e hoje são e serão do vosso apostolado, o nome de Miguel Couto.

AM DERRADEIRAS HOMENAGENS — Eram já 19 horas e meia, quando baixou á sepultura o corpo do illustre e grande medico, que mãos piedosas, sobretudo mãos gentis e firmes, de mulheres comovidas, cobriram de flores e saudades.

O cemiterio estava repleto de povo — homens, mulheres e até crianças e todos os presentes assistiram em silencio até o fim, apesar da chuva torrencial que caia, a tocante e romba do sepultamento do grande brasileiro.

A MISSA DE CORPO PRESENTE — O officio religioso, que foi celebrado por d. Sebastião Leme, que era um grande amigo do illustre extinto, celebrou-se ás oito horas. Assistiram ao mesmo, além das pessoas da familia, os professores; Leão da Cunha — Moreira da Fonseca — Benjamim Baptista — Vinelli Baptista — Eduardo Rabello — Carlos Chagas —

Fernando de Magalhães — Carlos Werneck e os srs. Belisario Távora — Couto de Paranaíba — Eurico Vilhena, pela Faculdade de Medicina de Minas Geraes — Omar Campello — Austregesilo Filho e Pernambuco Filho, pelo Syndicato Medico Brasileiro — Gastão Guimarães, director da Assistência Municipal — Alberto Borgerth, director do Prompto Soccorro — Petrarca de Mesquita, director do Hospital Cepral do Exército — Ary de Oliveira Lima, pela Caixa da Light e muitas outras pessoas de representação em nosso meio medico, social e official.

A cerimonia foi muito tocante, notando-se, no rosto dos presentes, a dor immensa que lhes invadia o coração.

SERVIÇO DE F. A. DA SAUDE PUBLICA — O serviço de Febre Amarella da Saude Publica representou-se ao enterro por uma comissão de medicos e depositou uma coroa sobre o tumulo.

A Missão Rockefeller representou-se na pessoa de seu director, dr. Camillo de Lima.

HOMENAGEM DA A. DOS D. S. COMERCIAES — Uma comissão composta pelos srs. Heitor Beltrão, Raul de Borja Reis e Berilo Neves, representou os associados da A. B. I. em todos as homenagens prestadas á memoria do grande medico, que fazia parte do quadro dos medicos do seu Departamento de Beneficencia.

O PREITO DE SAUDE DO CONSELHO CONSULTIVO — Discurso proferido pelo seu presidente, sr. Herbert Moses, na sessão de hontem:

"Antes de dar a palavra a qualquer dos senhores conselheiros, penso que a Mesa interpreta perfeitamente o sentir do Conselho Consultivo do Distrito Federal, lamentando, profundamente, a perda irreparavel que traz ao Brasil o passamento do grande vulto que foi Miguel Couto — figura de elevada projecção nacional, quer na ciencia, na litteratura, na politica, nas questões attinentes á educação, sempre prestissimo a levar a vossos alumnos e hoje são e serão do vosso apostolado, a qualquer sector da actividade humana: A eleição da Assembléa Nacional Constituinte, é um dos indices bem expressivos da popularidade do consagrado mestre, que, em pleito livre e renhido, recebeu dois mandatos de deputado a um só tempo, pelo Distrito Federal e pelo Estado do Rio, numa prova incontestavel de sua popularidade."

(Continúa na 4ª pag.)

QUANDO VOS SENTIS ABATIDO e sem prazér na vida — vos tornaes uma fucl — vos tornaes uma fucl pressa da infecção. Necessitades de vitaminas para lo-vantar as reservas esgotadas de vossa resistencia physica. Uma colherada do diario do Radio-Malt restaurará as vossas energias, afim de resistirdes á invasão dos microbios, o vos trará, novamente, a alegria do viver.

## RADIO-MALT

(Vitaminas estandarizadas A B1 B2 e D)

Encontra-se á venda nas principais farmacias do Brasil

### Pequeno conselho ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

A alimentação exclusiva da criança com leite materno deve parar no fim do sexto mez. Durante o 7º e o 8º mezes, dar-se-á um mingão por dia, em lugar de uma das refeições no seio, aumentando-se progressivamente o numero das mingãos para dois e tres, no correr do 9º e do decimo mezes. — IPES.

### Um FILHO, QUANDO BEM SE CRIA, Inunda a casa de alegria!



Cuidar desde a gravidez de fazer o forte e sadio, usando a GRAVIDINA do Dr. Zuquim. Ella dá ao organismo da mãe um reforço de substancia nobre e constructiva, como a que usa a Natureza.

A GRAVIDINA fortalece a mãe e o filho a nascer, prepara o parto facil e favorece o bom aleitamento.

Em todas as Pharmacias e Drogarias Representante A. Teixeira, Rua General Camara, 227

### Convidados a comparecer na secretaria da Central!

A secretaria da Central do Brasil expediu hontem circular, convidando a comparecerem á secretaria da referida Central as seguintes auxiliares de escripta, em disponibilidade, dentro do prazo de 8 dias: Jorge Barreto, Francisco Levy, Rubens Pires Leme, José Cabral da Silva e Emilio Wainoso Viana.

### Vae servir na Directoria de Aviação

Foi posto á disposição da Directoria de Aviação, o 1º tenente Walter Prestes.

### PARA A CUTIS "Hebeine" ISENTA DE GORDURAS E SUBSTANCIAS TOXICAS



SABONETE TOILETTE

# Eucalol

A BASE DE EUCALYPTO

SO' COM A FITA VERMELHA











# RA 3

## A nova estação do Radio Club do Brasil

### Continuação das informações recebidas a respeito de suas irradiações

**AMAZONAS** — Tarauacá  
Congratulações fundação empresa  
allia progresso patria trazendo gran-  
de proveito brasileiros vivem esque-  
cidos longuinha região — Vieira  
Cunha — Director Reforma.

**PIAUHY** — Teresina  
Felicitações passagem 1.º decênio  
atividade temoz prazer comunicar  
recepção ótima programma inaugu-  
ração novas instalações — Agripino  
Oliveira da Rocha Furtado.

**RIO GRANDE DO NORTE** — Macaé  
Satisfeitos ouvimos hontem sua ir-  
radiação perfeita nítida parabens —  
Joquinha Valle.

**PARAHYBA** — Campina Grande  
Essa estação está sendo ouvida  
aqui excelentemente. Sds. — Nereu  
Pereira Santos.

**Campina Grande**  
Deixou grã impressão program-  
ma Caflapina intensidade onda  
longa igual L R 5 Buenos Aires. Pa-  
rabens. — José Cavalcanti.

**Campina Grande**  
Ouvir hontem maravilhosamente es-  
ta nova estação transmissora. —  
José Rodrigues Pimentel.

**SERGIPE** — Aracaju  
Felicite pela inauguração novas  
irradiações, transmissas 15 ho-  
ras recebidas aqui em Sergipe. Onda  
grande volume. — Austelino Ro-  
cha.

**ESTADO DO RIO** — Macaé  
Ótimas irradiações. Parabens. —  
Joquinha Borges.

**Pernambuco**  
Tenho a vos informar de que a  
vossa estação com os novos melho-  
ramentos é a que melhor se ouve  
com o meu aparelho R. C. A. Este  
além de boa, pelo que vos felicito,  
fazendo votos sempre pela crescen-  
te prosperidade. — Carlos Sixel So-  
brinho.

**SÃO PAULO** — Pirassununga  
José Peres (director da Escola  
Normal) felicita pela esplendida níti-  
dez e grande volume de voz com  
que se tem vindo depois das novas  
instalações dessa querida e  
formidável estação transmissora, su-  
perando as demais da República  
Argentina.

**Jahú**  
Apresento a vv. ss. as minhas fe-  
licitações pela inauguração das no-  
vas instalações da P. R. A. 3 que  
vem enriquecer a radiodifusão bra-  
sileira. Comunico que com um pe-  
queno aparelho de 4 valvulas, construí-  
do aqui, e com antenas de disten-  
são, volume de voz regular a P. R. A. 3  
e com a L. R. 5, que são as melhores  
estações que aqui. — Antonio  
Cognigni.

**Descalvado**  
Povo Descalvado felicita brilhante  
estação ótima difusão. — Padre  
Alves, Irmão Gabriel.

**Araras**  
Atendendo apello qualifica esta-  
ção uma das melhores da America. —  
Aleides e Sapo.

**Realme**  
Tenho a honra de comunicar por  
esta e no mesmo tempo dar-lhes pa-  
rabens pela grande estação de rádio  
que acaba de inaugurar, na qual ou-  
vimos com ótimas musicas bem  
autentizadas, melhor programma  
Acabou de ouvir hora educativa,  
algumas musicas de Lupercio Mira-  
nda e a Hora Nacional. Sem mais  
turbando os meus parabens. —  
Ludovico Ambrosio.

**São João del-Rei**  
Estou enlutado com as novas in-  
stalações, desde deversas maravilha-  
sas. Aceite meus parabens. — Ro-  
que Cristaldi.

**Lins**  
Venho apresentar-lhes os meus  
sinceros parabens pelos ótimos re-  
sultados obtidos com a nova e pos-  
sante estação inaugurada.

**E'** um motivo de orgulho para to-  
dos os brasileiros, principalmente os  
amantes de rádio, que devem se  
regozijar por esta importante acen-  
tuação. Ouvir perfeita e maravilha-  
samente a P. R. A. 3 com um ap-  
parelho Philips, melhor e mais nítida  
que qualquer outra estação. — An-  
tonio Garbi.

**Itapetininga**  
Atendo ao seu pedido de hontem  
a respeito das recepções dessa esta-  
ção. Tenha a informar-lhe que daqui  
se ouve com bastante volume mas  
há uma estação, que penso ser ar-  
gentina, com o mesmo comprimento  
de onda, que não recebe defeitos.  
Faria isso não há o que se  
possa dizer contra esta estação, que  
das do Rio, aqui é a que se ouve  
com mais volume.

**Se** for possível mudar-se o com-  
primento de onda, seria o  
ideal. — Mario B. Penteado.

**Pedregulho**  
Das harrancas do Rio Grande, ha  
mais de 1.000 kilometros dessa Ca-  
pilina, temos a grã satisfação e o  
mais justo orgulho de felicitar o  
Radio Club do Brasil pela inaugu-  
ração da sua nova difusora. Esvetre-  
mos esta carta sob a impressão ma-  
ravilhosa das irradiações da P. R. A. 3  
que nos deixaram deslumbrados. A  
P. R. A. 3 está simplesmente "ho-  
stess" (com l) se for possível que  
riamos ouvir a irradiação desta no-  
va do corrente, às 20.30 horas.

**Como** entusiastas bravos, firma-  
mo-nos com bastante e extensa ad-  
miração. Felino Barbosa e Lazinho  
de Almeida.

**Ribeirão Preto**  
Será esta a nossa impressão so-  
bre a irradiação desta estação? For-  
midável, ótima, deliciosa, agradável,  
música, para nós, profundas admira-  
ções das musicas do Rio, que com  
o nosso nariz, poucas vezes eram  
ouvidas. Assim, os nossos votos são  
de admiração e gratidão, de felicita-  
ções pelo formidável exito obtido,  
principalmente pelo Programa Ca-  
flapina (quinto). Senhorinhas  
Yania, Lucinda, Ermé, Lydia, Celia,  
Laura, Zica e Isaura.

**Conforme** pedido desta estação,  
tenho a comunicar que a minha  
impressão é ótima em ouvir perfec-  
tamente ótimas repertórios. E a  
estação que melhor se ouve do Rio  
de Janeiro. — Jorge Capinzaliki.

**Rio Preto**  
De acordo com a solicitação fei-  
ta por intermédio dessa estação ou-  
vimos do interior a respeito da

**RA 3**

**RA 3**

**RA 3**

**RA 3**

**RA 3**

**RA 3**

**RA 3**

**RA 3**

**RA 3**

**RA 3**

**RA 3**

**RA 3**

**RA 3**

**RA 3**

**RA 3**

**RA 3**

**RA 3**

**RA 3**

**RA 3**

**RA 3**

**RA 3**

**RA 3**

**RA 3**

**RA 3**

**RA 3**

**RA 3**

**RA 3**

**RA 3**

**RA 3**

## Atividades do Radio Club do Brasil

### Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro

#### Prova parciais

##### Comunicamos-nos:

De ordem do professor Eduardo  
Rabuco, director da Faculdade de  
Medicina do Rio de Janeiro, com-  
unica-se aos alunos do 1.º, 2.º e 3.º  
anos que, em virtude da suspensão  
do curso normal de 1933-34, a in-  
scrição para o curso de 1934-35, a  
nagem ao professor Miguel Couto, o  
releição das provas parciais será no  
dia 9 do corrente, de acordo com  
o seguinte programa:

**1.º ano medico — Clínica prope-  
dêutica, medicina:**

**12 de 12 horas — Os alunos  
do curso do docente Marques  
Torres de n. 165 a 200; às 9 horas —  
Os alunos do curso do docente  
Fioravante de n. 1 a 120; às 12  
horas — Os alunos do curso do  
docente A. Caprilione de n. 1 a 120.**

**12 de 12 horas — Os alunos  
do curso normal de n. 201 a 230;  
às 9 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 12 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120.**

**12 de 12 horas — Os alunos  
do curso do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 9 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 12 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120.**

**12 de 12 horas — Os alunos  
do curso do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 9 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 12 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120.**

**12 de 12 horas — Os alunos  
do curso do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 9 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 12 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120.**

**12 de 12 horas — Os alunos  
do curso do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 9 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 12 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120.**

**12 de 12 horas — Os alunos  
do curso do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 9 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 12 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120.**

**12 de 12 horas — Os alunos  
do curso do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 9 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 12 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120.**

**12 de 12 horas — Os alunos  
do curso do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 9 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 12 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120.**

**12 de 12 horas — Os alunos  
do curso do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 9 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 12 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120.**

**12 de 12 horas — Os alunos  
do curso do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 9 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 12 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120.**

**12 de 12 horas — Os alunos  
do curso do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 9 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 12 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120.**

**12 de 12 horas — Os alunos  
do curso do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 9 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 12 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120.**

**12 de 12 horas — Os alunos  
do curso do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 9 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 12 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120.**

**12 de 12 horas — Os alunos  
do curso do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 9 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 12 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120.**

**12 de 12 horas — Os alunos  
do curso do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 9 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 12 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120.**

**12 de 12 horas — Os alunos  
do curso do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 9 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 12 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120.**

**12 de 12 horas — Os alunos  
do curso do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 9 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 12 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120.**

**12 de 12 horas — Os alunos  
do curso do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 9 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 12 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120.**

**12 de 12 horas — Os alunos  
do curso do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 9 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 12 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120.**

**12 de 12 horas — Os alunos  
do curso do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 9 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 12 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120.**

**12 de 12 horas — Os alunos  
do curso do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 9 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 12 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120.**

**12 de 12 horas — Os alunos  
do curso do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 9 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 12 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120.**

**12 de 12 horas — Os alunos  
do curso do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 9 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 12 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120.**

**12 de 12 horas — Os alunos  
do curso do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 9 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 12 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120.**

**12 de 12 horas — Os alunos  
do curso do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 9 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 12 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120.**

**12 de 12 horas — Os alunos  
do curso do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 9 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 12 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120.**

**12 de 12 horas — Os alunos  
do curso do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 9 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 12 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120.**

**12 de 12 horas — Os alunos  
do curso do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 9 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 12 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120.**

**12 de 12 horas — Os alunos  
do curso do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 9 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 12 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120.**

**12 de 12 horas — Os alunos  
do curso do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 9 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 12 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120.**

**12 de 12 horas — Os alunos  
do curso do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 9 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 12 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120.**

**12 de 12 horas — Os alunos  
do curso do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 9 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 12 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120.**

**12 de 12 horas — Os alunos  
do curso do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 9 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 12 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120.**

**12 de 12 horas — Os alunos  
do curso do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 9 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 12 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120.**

**12 de 12 horas — Os alunos  
do curso do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 9 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 12 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120.**

**12 de 12 horas — Os alunos  
do curso do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 9 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 12 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120.**

**12 de 12 horas — Os alunos  
do curso do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 9 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 12 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120.**

**12 de 12 horas — Os alunos  
do curso do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 9 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 12 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120.**

**12 de 12 horas — Os alunos  
do curso do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 9 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 12 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120.**

**12 de 12 horas — Os alunos  
do curso do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 9 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 12 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120.**

**12 de 12 horas — Os alunos  
do curso do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 9 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 12 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120.**

**12 de 12 horas — Os alunos  
do curso do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 9 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 12 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120.**

**12 de 12 horas — Os alunos  
do curso do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 9 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 12 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120.**

**12 de 12 horas — Os alunos  
do curso do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 9 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 12 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120.**

**12 de 12 horas — Os alunos  
do curso do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 9 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 12 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120.**

**12 de 12 horas — Os alunos  
do curso do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 9 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 12 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120.**

**12 de 12 horas — Os alunos  
do curso do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 9 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 12 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120.**

**12 de 12 horas — Os alunos  
do curso do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 9 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 12 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120.**

**12 de 12 horas — Os alunos  
do curso do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 9 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 12 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120.**

**12 de 12 horas — Os alunos  
do curso do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 9 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 12 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120.**

**12 de 12 horas — Os alunos  
do curso do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 9 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120;  
às 12 horas — Os alunos do curso  
do docente A. Caprilione de n. 1 a 120.**

## Boletim do Fóro

### Expediente de hoje

#### SUMMARIOS

Serão summariados, hoje,  
nas diversas varas criminaes,  
os seguintes réos:

**Na Primeira** — João Bran-  
din da Lima, Walter Zupick,  
Severino Ferreira dos Santos,  
Ernesto Couto, Eduardo Va-  
lentin e Lafayette Moreira.

**Na Segunda** — Eduardo  
Correia Pinto, Maria Luiza  
Pacheco Pinto e João Fel-  
ler.

**Na Terceira** — Waldemar  
Cochli.

**Na Quarta** — José de Sou-  
za, Antonio Pereira da Cos-  
ta, Laura de Queiroz Pom-  
peu e Edmundo Medeiros  
Teixeira.

**Na Quinta** — Porthos Du-  
que Estrada Meyer, Adalmo  
da Costa Araújo e Heitor  
Trapaga.

**Na Sexta** — Manoel dos  
Santos, João Ferreira  
da Silva e Waldemar de Castro.

**Na Oitava** — José Alves  
Oliveira, Antonio Rodrigues  
Costa e Carlos Quadros.

**Na Nona** — Porthos Du-  
que Estrada Meyer, Adalmo  
da Costa Araújo e Heitor  
Trapaga.

**Na Decima** — Manoel dos  
S



## Finanças, Comercio e Produção

## TÍTULOS E AÇÕES

## MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 7 de Junho.  
As negociações da Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotizações:

Precos da ultima venda	Cotação oficial do dia	Anterior
Mojo	Anterior	

American Car &amp; Foundry Co. .... N'cot. 20.12

American &amp; Foreign Power Co. .... 8.00 8.12

American Smelting &amp; Refining Co. .... 39.00 39.50

American Telephone &amp; Telegraph Co. .... 111.62 113.75

American Tobacco Company .... N'cot. 69.50

Stock .... 6.02 6.12

Aluminum Company of America .... 15.50 15.57

Atlantic Refining Co. .... 23.75 23.74

Baldwin Locomotive Works .... 19.75 19.79

Baltimore &amp; Annapolis Co. .... 39.00 39.00

Burrhus Looming Machine Co. .... 8.00 8.00

Brazilian Traction, Light &amp; Power Co. .... 8.87 8.87

Ltd. .... 15.12 15.12

Canadian Pacific Co. .... 8.00 8.00

Chrysler Corporation .... 29.50 29.62

Consolidated Gas Co. .... 62.00 62.37

Coca-Cola Bottling Co. .... 64.75 64.75

Lupion (E. L.) de Nemours &amp; Co. .... 81.75 81.75

Mastman Kodak Co. of New Jersey .... 95.00 95.00

Electric Bond &amp; Share Co. .... 14.57 14.57

General Electric Company .... 19.87 19.87

General Foods Corporation .... 23.25 23.25

General Motors Company .... 39.87 39.87

Gillette Safety Razor Co. .... 19.50 19.50

Jordrich (B. F.) Co. .... 14.62 14.59

Goodyear Tire &amp; Rubber Co. .... 28.00 28.00

Ingersoll-Rand Co. .... 57.87 57.87

International Business Machines Corp. .... 133.00 133.00

International Cement Corp. .... N'cot. 33.00

International Harvester Co. .... 21.75 21.75

International Nickel Co. Inc. (Chgo) .... 24.00 24.00

International Telephone Co. Inc. .... 12.25 12.50

Montgomery Ward &amp; Co. Inc. .... 25.75 25.75

National Cash Register Co. (The) .... 16.50 16.50

N. Y. Central &amp; Hudson River R.R. .... 27.87 27.87

Norfolk &amp; Western Railway .... N'cot. 150.00

Radio Corporation of America .... 7.25 7.37

Standard Brands Inc. .... 20.12 20.12

Standard Oil Co. of California .... 24.00 24.00

Standard Oil Co. of New Jersey .... 44.00 44.50

Studebaker Corporation .... 4.87 4.90

Texas Company .... 24.87 24.87

United States Steel Corp. .... 19.00 19.00

Vacuum Oil Co. (Society Vacuum Corp.) .... 15.87 15.87

Westinghouse Electric &amp; Manuf. Co. .... 31.50 31.75

Woolworth (F. W.) &amp; Co. .... 45.50 45.87

BANCO

Canadian Bank of Commerce .... 152.00 152.00

Chase National Bank, N. Y. .... 28.00 28.00

Guaranty Trust Co., N. Y. .... 28.00 28.00

National City Bank, N. Y. .... 28.00 28.00

Royal Bank of Canada .... 157.00 158.00

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

8 1/2, 1921/41 .... 23.12 23.00

7 1/2, 1922/41 .... 23.12 23.00

6 1/2, 1923/41 .... 23.12 23.00

6 1/2, 1924/41 .... 23.12 23.00

6 1/2, 1925/41 .... 23.12 23.00

6 1/2, 1926/41 .... 23.12 23.00

6 1/2, 1927/41 .... 23.12 23.00

6 1/2, 1928/41 .... 23.12 23.00

6 1/2, 1929/41 .... 23.12 23.00

6 1/2, 1930/41 .... 23.12 23.00

6 1/2, 1931/41 .... 23.12 23.00

6 1/2, 1932/41 .... 23.12 23.00

6 1/2, 1933/41 .... 23.12 23.00

6 1/2, 1934/41 .... 23.12 23.00

6 1/2, 1935/41 .... 23.12 23.00

6 1/2, 1936/41 .... 23.12 23.00

6 1/2, 1937/41 .... 23.12 23.00

6 1/2, 1938/41 .... 23.12 23.00

6 1/2, 1939/41 .... 23.12 23.00

6 1/2, 1940/41 .... 23.12 23.00

6 1/2, 1941/41 .... 23.12 23.00

6 1/2, 1942/41 .... 23.12 23.00

6 1/2, 1943/41 .... 23.12 23.00

6 1/2, 1944/41 .... 23.12 23.00

6 1/2, 1945/41 .... 23.12 23.00

6 1/2, 1946/41 .... 23.12 23.00

## MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 7 de Junho.  
Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotizações:

Precos da ultima venda	Cotação oficial do dia	Anterior
Mojo	Anterior	

American Car &amp; Foundry Co. .... N'cot. 20.12

American &amp; Foreign Power Co. .... 8.00 8.12

American Smelting &amp; Refining Co. .... 39.00 39.50

American Telephone &amp; Telegraph Co. .... 111.62 113.75

American Tobacco Company .... N'cot. 69.50

Stock .... 6.02 6.12

Aluminum Company of America .... 15.50 15.57

Atlantic Refining Co. .... 23.75 23.74

Baldwin Locomotive Works .... 19.75 19.79

Baltimore &amp; Annapolis Co. .... 39.00 39.00

Burrhus Looming Machine Co. .... 8.00 8.00

Brazilian Traction, Light &amp; Power Co. .... 8.87 8.87

Ltd. .... 15.12 15.12

Canadian Pacific Co. .... 8.00 8.00

Chrysler Corporation .... 29.50 29.62

Consolidated Gas Co. .... 62.00 62.37

Coca-Cola Bottling Co. .... 64.75 64.75

Lupion (E. L.) de Nemours &amp; Co. .... 81.75 81.75

Mastman Kodak Co. of New Jersey .... 95.00 95.00

Electric Bond &amp; Share Co. .... 14.57 14.57

General Electric Company .... 19.87 19.87

General Foods Corporation .... 23.25 23.25

General Motors Company .... 39.87 39.87

Gillette Safety Razor Co. .... 19.50 19.50

Jordrich (B. F.) Co. .... 14.62 14.59

Goodyear Tire &amp; Rubber Co. .... 28.00 28.00

Ingersoll-Rand Co. .... 57.87 57.87

International Business Machines Corp. .... 133.00 133.00

International Cement Corp. .... N'cot. 33.00

International Harvester Co. .... 21.75 21.75

International Nickel Co. Inc. (Chgo) .... 24.00 24.00

International Telephone Co. Inc. .... 12.25 12.50

Montgomery Ward &amp; Co. Inc. .... 25.75 25.75

National Cash Register Co. (The) .... 16.50 16.50

N. Y. Central &amp; Hudson River R.R. .... 27.87 27.87

Norfolk &amp; Western Railway .... N'cot. 150.00

Radio Corporation of America .... 7.25 7.37

Standard Brands Inc. .... 20.12 20.12

Standard Oil Co. of California .... 24.00 24.00

Standard Oil Co. of New Jersey .... 44.00 44.50

Studebaker Corporation .... 4.87 4.90

Texas Company .... 24.87 24.87

United States Steel Corp. .... 19.00 19.00

Vacuum Oil Co. (Society Vacuum Corp.) .... 15.87 15.87

Westinghouse Electric &amp; Manuf. Co. .... 31.50 31.75

Woolworth (F. W.) &amp; Co. .... 45.50 45.87

BANCO

Canadian Bank of Commerce .... 152.00 152.00

Chase National Bank, N. Y. .... 28.00 28.00

Guaranty Trust Co., N. Y. .... 28.00 28.00

National City Bank, N. Y. .... 28.00 28.00

Royal Bank of Canada .... 157.00 158.00

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

8 1/2, 1921/41 .... 23.12 23.00

7 1/2, 1922/41 .... 23.12 23.00

6 1/2, 1923/41 .... 23.12 23.00

6 1/2, 1924/41 .... 23.12 23.00

6 1/2, 1925/41 .... 23.12 23.00

6 1/2, 1926/41 .... 23.12 23.00

6 1/2, 1927/41 .... 23.12 23.00

6 1/2, 1928/41 .... 23.12 23.00

6 1/2, 1929/41 .... 23.12 23.00

6 1/2, 1930/41 .... 23.12 23.00

6 1/2, 1931/41 .... 23.12 23.00

6 1/2, 1932/41 .... 23.12 23.00

6 1/2, 1933/41 .... 23.12 23.00

6 1/2, 1934/41 .... 23.12 23.00

6 1/2, 1935/41 .... 23.12 23.00

6 1/2, 1936/41 .... 23.12 23.00

6 1/2, 1937/41 .... 23.12 23.00

6 1/2, 1938/41 .... 23.12 23.00

6 1/2, 1939/41 .... 23.12 23.00

6 1/2, 1940/41 .... 23.12 23.00

6 1/2, 1941/41 .... 23.12 23.00

6 1/2, 1942/41 .... 23.12 23.00

6 1/2, 1943/41 .... 23.12 23.00

6 1/2, 1944/41 .... 23.12 23.00

6 1/2, 1945/41 .... 23.12 23.00

6 1/2, 1946/41 .... 23.12 23.00

## NOTAS MUNDANAS



A senhora Laura Macedo Volpi, consorciada com o industrial sr. José Augusto, nesta capital (Photo De Oliveira para O JORNAL)

## NOVIDADES...

As emoções exercem sobre o organismo humano uma influência muito maior do que nós em geral supomos.

Edouard Joffrin, num trabalho recente, demonstra por exemplo que a energia é capaz de determinar um grau de equilíbrio humoral.

A emoção pode provocar no organismo, não só a crise humoral conhecida, mas também "uma queda sensível da reserva alcalina e do "Ph" do sangue".

Além disso, provoca também uma modificação dos "riscos" cálcicos. Assim, pois, no curso de um choque emotivo, em indivíduos hipersensíveis, tudo sucede como se tivesse sido introduzido no organismo e posto em circulação no sangue uma substância sensibilizante (alergeno).

Este trabalho do dr. Edouard Joffrin, publicado no "Bruxelles Medical" (23-XII-32), despertou interesse pelos factos novos que revela e estuda.

O pensamento dos poetas, como o das crianças, segundo pensa Volpi, é sobretudo symbolico. Este trabalho demonstra, com exemplos tolos, a natureza da poesia.

O pensamento dos poetas, como o das crianças, segundo pensa Volpi, é sobretudo symbolico. Este trabalho demonstra, com exemplos tolos, a natureza da poesia.

O pensamento dos poetas, como o das crianças, segundo pensa Volpi, é sobretudo symbolico. Este trabalho demonstra, com exemplos tolos, a natureza da poesia.

O pensamento dos poetas, como o das crianças, segundo pensa Volpi, é sobretudo symbolico. Este trabalho demonstra, com exemplos tolos, a natureza da poesia.

O pensamento dos poetas, como o do das crianças, segundo pensa Volpi, é sobretudo symbolico. Este trabalho demonstra, com exemplos tolos, a natureza da poesia.

O pensamento dos poetas, como o do das crianças, segundo pensa Volpi, é sobretudo symbolico. Este trabalho demonstra, com exemplos tolos, a natureza da poesia.

O pensamento dos poetas, como o do das crianças, segundo pensa Volpi, é sobretudo symbolico. Este trabalho demonstra, com exemplos tolos, a natureza da poesia.

O pensamento dos poetas, como o do das crianças, segundo pensa Volpi, é sobretudo symbolico. Este trabalho demonstra, com exemplos tolos, a natureza da poesia.

O pensamento dos poetas, como o do das crianças, segundo pensa Volpi, é sobretudo symbolico. Este trabalho demonstra, com exemplos tolos, a natureza da poesia.

O pensamento dos poetas, como o do das crianças, segundo pensa Volpi, é sobretudo symbolico. Este trabalho demonstra, com exemplos tolos, a natureza da poesia.

O pensamento dos poetas, como o do das crianças, segundo pensa Volpi, é sobretudo symbolico. Este trabalho demonstra, com exemplos tolos, a natureza da poesia.

O pensamento dos poetas, como o do das crianças, segundo pensa Volpi, é sobretudo symbolico. Este trabalho demonstra, com exemplos tolos, a natureza da poesia.

O pensamento dos poetas, como o do das crianças, segundo pensa Volpi, é sobretudo symbolico. Este trabalho demonstra, com exemplos tolos, a natureza da poesia.

O pensamento dos poetas, como o do das crianças, segundo pensa Volpi, é sobretudo symbolico. Este trabalho demonstra, com exemplos tolos, a natureza da poesia.

O pensamento dos poetas, como o do das crianças, segundo pensa Volpi, é sobretudo symbolico. Este trabalho demonstra, com exemplos tolos, a natureza da poesia.

O pensamento dos poetas, como o do das crianças, segundo pensa Volpi, é sobretudo symbolico. Este trabalho demonstra, com exemplos tolos, a natureza da poesia.

O pensamento dos poetas, como o do das crianças, segundo pensa Volpi, é sobretudo symbolico. Este trabalho demonstra, com exemplos tolos, a natureza da poesia.

O pensamento dos poetas, como o do das crianças, segundo pensa Volpi, é sobretudo symbolico. Este trabalho demonstra, com exemplos tolos, a natureza da poesia.

O pensamento dos poetas, como o do das crianças, segundo pensa Volpi, é sobretudo symbolico. Este trabalho demonstra, com exemplos tolos, a natureza da poesia.

O pensamento dos poetas, como o do das crianças, segundo pensa Volpi, é sobretudo symbolico. Este trabalho demonstra, com exemplos tolos, a natureza da poesia.

O pensamento dos poetas, como o do das crianças, segundo pensa Volpi, é sobretudo symbolico. Este trabalho demonstra, com exemplos tolos, a natureza da poesia.

O pensamento dos poetas, como o do das crianças, segundo pensa Volpi, é sobretudo symbolico. Este trabalho demonstra, com exemplos tolos, a natureza da poesia.

O pensamento dos poetas, como o do das crianças, segundo pensa Volpi, é sobretudo symbolico. Este trabalho demonstra, com exemplos tolos, a natureza da poesia.

O pensamento dos poetas, como o do das crianças, segundo pensa Volpi, é sobretudo symbolico. Este trabalho demonstra, com exemplos tolos, a natureza da poesia.

O pensamento dos poetas, como o do das crianças, segundo pensa Volpi, é sobretudo symbolico. Este trabalho demonstra, com exemplos tolos, a natureza da poesia.

O pensamento dos poetas, como o do das crianças, segundo pensa Volpi, é sobretudo symbolico. Este trabalho demonstra, com exemplos tolos, a natureza da poesia.

O pensamento dos poetas, como o do das crianças, segundo pensa Volpi, é sobretudo symbolico. Este trabalho demonstra, com exemplos tolos, a natureza da poesia.

## Contratos de nupcias

Contracto casamento com a senhora Irena Ramos, filha do sr. José Ramos, comerciante, e de sr. Carolina Ramos, o sr. Henrique Pereira, filho do dr. Ezequiel Pereira e da sr. Arminda Pereira, constituído a segunda reunião social que o casal promoveu na mesa de

Contracto casamento com a senhora Irena Ramos, filha do sr. José Ramos, comerciante, e de sr. Carolina Ramos, o sr. Henrique Pereira, filho do dr. Ezequiel Pereira e da sr. Arminda Pereira, constituído a segunda reunião social que o casal promoveu na mesa de

Contracto casamento com a senhora Irena Ramos, filha do sr. José Ramos, comerciante, e de sr. Carolina Ramos, o sr. Henrique Pereira, filho do dr. Ezequiel Pereira e da sr. Arminda Pereira, constituído a segunda reunião social que o casal promoveu na mesa de

Contracto casamento com a senhora Irena Ramos, filha do sr. José Ramos, comerciante, e de sr. Carolina Ramos, o sr. Henrique Pereira, filho do dr. Ezequiel Pereira e da sr. Arminda Pereira, constituído a segunda reunião social que o casal promoveu na mesa de

Contracto casamento com a senhora Irena Ramos, filha do sr. José Ramos, comerciante, e de sr. Carolina Ramos, o sr. Henrique Pereira, filho do dr. Ezequiel Pereira e da sr. Arminda Pereira, constituído a segunda reunião social que o casal promoveu na mesa de

Contracto casamento com a senhora Irena Ramos, filha do sr. José Ramos, comerciante, e de sr. Carolina Ramos, o sr. Henrique Pereira, filho do dr. Ezequiel Pereira e da sr. Arminda Pereira, constituído a segunda reunião social que o casal promoveu na mesa de

Contracto casamento com a senhora Irena Ramos, filha do sr. José Ramos, comerciante, e de sr. Carolina Ramos, o sr. Henrique Pereira, filho do dr. Ezequiel Pereira e da sr. Arminda Pereira, constituído a segunda reunião social que o casal promoveu na mesa de

Contracto casamento com a senhora Irena Ramos, filha do sr. José Ramos, comerciante, e de sr. Carolina Ramos, o sr. Henrique Pereira, filho do dr. Ezequiel Pereira e da sr. Arminda Pereira, constituído a segunda reunião social que o casal promoveu na mesa de

Contracto casamento com a senhora Irena Ramos, filha do sr. José Ramos, comerciante, e de sr. Carolina Ramos, o sr. Henrique Pereira, filho do dr. Ezequiel Pereira e da sr. Arminda Pereira, constituído a segunda reunião social que o casal promoveu na mesa de

Contracto casamento com a senhora Irena Ramos, filha do sr. José Ramos, comerciante, e de sr. Carolina Ramos, o sr. Henrique Pereira, filho do dr. Ezequiel Pereira e da sr. Arminda Pereira, constituído a segunda reunião social que o casal promoveu na mesa de

Contracto casamento com a senhora Irena Ramos, filha do sr. José Ramos, comerciante, e de sr. Carolina Ramos, o sr. Henrique Pereira, filho do dr. Ezequiel Pereira e da sr. Arminda Pereira, constituído a segunda reunião social que o casal promoveu na mesa de

Contracto casamento com a senhora Irena Ramos, filha do sr. José Ramos, comerciante, e de sr. Carolina Ramos, o sr. Henrique Pereira, filho do dr. Ezequiel Pereira e da sr. Arminda Pereira, constituído a segunda reunião social que o casal promoveu na mesa de

Contracto casamento com a senhora Irena Ramos, filha do sr. José Ramos, comerciante, e de sr. Carolina Ramos, o sr. Henrique Pereira, filho do dr. Ezequiel Pereira e da sr. Arminda Pereira, constituído a segunda reunião social que o casal promoveu na mesa de

Contracto casamento com a senhora Irena Ramos, filha do sr. José Ramos, comerciante, e de sr. Carolina Ramos, o sr. Henrique Pereira, filho do dr. Ezequiel Pereira e da sr. Arminda Pereira, constituído a segunda reunião social que o casal promoveu na mesa de

Contracto casamento com a senhora Irena Ramos, filha do sr. José Ramos, comerciante, e de sr. Carolina Ramos, o sr. Henrique Pereira, filho do dr. Ezequiel Pereira e da sr. Arminda Pereira, constituído a segunda reunião social que o casal promoveu



















# MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

## DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Glasgow	DEUTERON	9	10	Buenos Aires
Hamburgo	JAMAIQUE	10	10	Buenos Aires
Amsterdã	INDIA	10	11	Buenos Aires
London	STUART STAR	10	11	Buenos Aires
London	H. MONARCH	11	11	Buenos Aires
London	URUGUAY	11	12	Buenos Aires
London	ANEMON	11	12	Buenos Aires
Hamburgo	LA CORONA	12	13	Buenos Aires
Hamburgo	ALT. ALEXANDRINO	12	13	Buenos Aires
Southampton	CAMPOS SALLES	15	15	Buenos Aires
Southampton	ALCANTARA	17	17	Buenos Aires
Southampton	AGUSTUS	19	19	Buenos Aires
London	SERRA SALVADA	21	21	Buenos Aires
London	AVILA STAR	21	21	Buenos Aires
London	H. CHIEFMAN	21	21	Buenos Aires
Amsterdã	ZELANDIA	23	23	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	25	25	Buenos Aires
Dordrecht	MASLIA	28	28	Buenos Aires
Genova	OCEANIA	28	28	Buenos Aires
Genova	SANTOS MARU	29	30	Buenos Aires

## DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	PAN AMERICA	8	8	Buenos Aires
Kobe	ARIZONA MARU	8	8	Buenos Aires
P. Pacifico	AMERICAN	12	12	Buenos Aires
Nova York	AYUTUCA	14	14	Buenos Aires
Tampico	LABOATTE	14	14	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN PRINCE	15	15	Buenos Aires
Nova Orleans	JOAZEIRO	22	22	Buenos Aires
Nova York	ARACAJU	23	23	Buenos Aires
Nova York	CANAMU	23	23	Buenos Aires
Nova York	NORTHERN PRINCE	29	29	Buenos Aires

## PORTOS NACIONAIS DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Cuyaba	JUPITER	8	8	Santos
S. Mathias	S. Mathias	8	8	S. Francisco
Ruy Barbosa	Ruy Barbosa	8	8	Santos
Car. Hoepcke	Car. Hoepcke	10	10	Laguna
Pirahy	Pirahy	10	10	P. Alegre
Passage	Passage	12	12	Campo Salles
Campos Salles	Campos Salles	12	12	P. Alegre
Imperatriz	Imperatriz	12	12	P. Alegre
Tres de Outubro	Tres de Outubro	14	14	P. Alegre
Laguna	Laguna	16	16	Laguna
Aspir. Nascimento	Aspir. Nascimento	16	16	Laguna
Pirahy	Pirahy	18	18	P. Alegre
Cte. Castilho	Cte. Castilho	22	22	S. Francisco
Ahary	Ahary	22	22	S. Francisco
Pirahy	Pirahy	22	22	Laguna

## AVIAÇÃO COMMERCIAL ITINERARIO DOS AVIOES E MALAS POSTAIS DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Natal	CONDOR	8	8	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	8	8	Natal
Porto Alegre	CONDOR	9	9	Natal
Europa	CONDOR	9	9	Natal
Para	CONDOR	10	10	Natal
B. Unidos	CONDOR	12	12	Porto Alegre
Buenos Aires	CONDOR	13	13	Buenos Aires
Europa	CONDOR	14	14	Natal
Natal	CONDOR	14	14	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	15	15	B. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	16	16	Chile
Europa	CONDOR	16	16	Chile
Para	CONDOR	17	17	Europa
Para	CONDOR	17	17	Para
B. Unidos	CONDOR	19	19	Porto Alegre
Buenos Aires	CONDOR	20	20	Natal
Natal	CONDOR	21	21	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	22	22	B. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	23	23	Chile
Europa	CONDOR	23	23	Chile
Para	CONDOR	24	24	Para
Para	CONDOR	24	24	Para
B. Unidos	CONDOR	26	26	Porto Alegre
Buenos Aires	CONDOR	27	27	Natal

## PONTOS DE ATERISSAGEM DOS AVIOES

PARA O NORTE  
Para France — Victoria, Caravelas, Santa, Macaé, Recife, Natal, Lajes, São Luís do Sertão, Porto Alegre, Vila Ceneira, Cap. Juby, Açail, Caxias, Gramma, Mangá, Tanager, Alcantara, Barcelona, Periquana, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal. Para Mato Grosso — De S. Paulo: Ita, Bauru, Juss, Pennapolis, Aracaju, Três Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Jofre e Curitiba.

Condor-Zepelin — Rio, Recife e Friedrichshafen. Para — Victoria, Caravelas, Ilhéus, Santa, Aracaju, Macaé, Recife, João Pessoa, Natal, Arica, Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Parnaíba, Santarém, Obedes, Parintins, Ilhaçatã e Manaus, Guayana, Antillas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL  
Para France — Santos, Florianópolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevideo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paraná, Rio de Janeiro, Florianópolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevideo, Buenos Aires, Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postais para o Chile, Peru, Equador, Colombia e America Central.

## MALAS E ENCOMENDAS POSTAIS

Air France — Para o norte. — Correspondência ordinária até às 23 horas e registrados até às 17 horas de sábado. Para o sul: correspondência ordinária até às 19 horas e registrados até às 18 horas de sexta-feira. Malas de ultima hora, aos domingos, de 8 às 9 horas, no Correio Geral.

Condor — Para o norte: correspondência ordinária até às 21 horas e registrados até às 13 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondência ordinária até às 21 horas e registrados até às 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Mato Grosso: correspondência ordinária até às 16 horas e registrados até às 15 horas de quarta-feira.

Condor-Zepelin — Para a Europa: correspondência até às 21 horas e registrados até às 13 horas de cada quinta-feira, alternadamente. Correspondência de "ultima hora", às mesmas horas de cada quinta-feira, alternadamente.

Panair — Para o norte, até Manaus e exterior: correspondência ordinária até às 17 horas e registrados até às 16 horas de segunda-feira. Para o norte, até Pará, às segundas-feiras, correspondência ordinária até às 17 horas e registrados até às 16 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondência ordinária até às 17 horas e registrados até às 16 horas de quarta-feira.

## DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	RIEVEDERE	8	8	Trieste
Buenos Aires	CAPO DI CORONA	8	8	Marselha
Buenos Aires	PACIFIC	10	10	Finlandia
Buenos Aires	HAEPENDY	12	12	Hamburgo
Buenos Aires	ALBERTA STAR	12	12	London
Buenos Aires	SERRA SALVADA	12	12	Finlandia
Buenos Aires	BURE VII	12	12	Finlandia
Santos	RUY BARBOSA	15	15	Hamburgo
Buenos Aires	LONDONER	15	15	Antwerp
Buenos Aires	PIRA-KAR	15	15	Scandinavia
Buenos Aires	ALMANZORA	17	17	London
Buenos Aires	ELBE	17	17	Havre
Buenos Aires	MEGA	18	18	Hamburgo
Buenos Aires	SANTOS	19	19	Amsterdã
Buenos Aires	FLANDRIA	19	19	London
Buenos Aires	H. PATRIOT	19	19	London
Buenos Aires	SARPIE	20	20	Hamburgo
Buenos Aires	NEPTUNA	20	20	Trieste
Buenos Aires	MONTE SARMIENTO	20	20	Hamburgo
Buenos Aires	PSS. MARIA	23	23	Genova
Buenos Aires	JAMAIQUE	27	27	Havre
Buenos Aires	HERAKLES	28	28	Gdynia
Buenos Aires	AGUSTUS	30	30	Naples
Santos	CUYABA	30	30	Hamburgo

## DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	GISA	8	8	Yanquever
Buenos Aires	ARIZONA MARU	8	8	Japão
Buenos Aires	TAUBATE	14	14	Nova York
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	14	14	Nova York
Buenos Aires	PARAGUAY	14	14	Nova York
Buenos Aires	AMERICA LEGION	21	21	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	21	21	Nova York
Buenos Aires	LAGE	28	28	Naples
Buenos Aires	PROFENCIA	28	28	N. Orleans

## PORTOS NACIONAIS DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Santos	PARA	8	8	Belém
Santos	CHUY	8	8	Arica Branca
Santos	FRAGIRA	8	8	Penedo
Santos	VICTORIA	9	9	Belém
Santos	FRAGATIA	9	9	Cabedello
Buenos Aires	SANTOS	10	10	Manaus
Buenos Aires	SERRA BRANCA	11	11	S. Mathias
Rio Grande	ALICE	12	12	Caravelas
Rio Grande	ARACAJU	12	12	Cabedello
Rio Grande	PORTO ALEGRE	14	14	Manaus
Rio Grande	SANTOS	12	12	Belém
Rio Grande	CUBATAO	15	15	Maceió
Rio Grande	ARACAJU	16	16	Penedo
Rio Grande	ARATIMBO	23	23	Cabedello

## VAPORES ATRACADOS AO CAES DO PORTO

Armazém Interno 1 — Vapor nacional "Leticia" — Cabotagem.  
Armazém Interno 2 — Vapor nacional "Júpiter" — Cabotagem.  
Armazém Interno 3 — Vapor nacional "Aracaju" — Cabotagem.  
Armazém Interno 4 — Vapor nacional "Car. Hoepcke" — Cabotagem.  
Armazém Interno 5 — Vapor nacional "Pirahy" — Cabotagem.  
Armazém Interno 6 — Vapor nacional "Passage" — Cabotagem.  
Armazém Interno 7 — Vapor nacional "Campos Salles" — Cabotagem.  
Armazém Interno 8 — Vapor nacional "Imperatriz" — Cabotagem.  
Armazém Interno 9 — Vapor nacional "Tres de Outubro" — Cabotagem.  
Armazém Interno 10 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.  
Armazém Interno 11 — Vapor nacional "Aspir. Nascimento" — Cabotagem.  
Armazém Interno 12 — Vapor nacional "Pirahy" — Cabotagem.  
Armazém Interno 13 — Vapor nacional "Cte. Castilho" — Cabotagem.  
Armazém Interno 14 — Vapor nacional "Ahary" — Cabotagem.  
Armazém Interno 15 — Vapor nacional "Pirahy" — Cabotagem.

## MOVIMENTO DO PORTO

Entradas  
De Belém e escalas, o paquete nacional "Comandante Ripper".  
De Hamburgo e escalas, o paquete alemão "General San Martin".  
De Trieste e escalas, o paquete italiano "Neptuna".  
De Buenos Aires e escalas, o paquete americano "Southern Cross".  
De Santos e escalas, o paquete nacional "Leticia".  
De Santos e escalas, o paquete nacional "Júpiter".  
De Santos e escalas, o paquete nacional "Aracaju".  
De Santos e escalas, o paquete nacional "Car. Hoepcke".  
De Santos e escalas, o paquete nacional "Pirahy".  
De Santos e escalas, o paquete nacional "Passage".  
De Santos e escalas, o paquete nacional "Campos Salles".  
De Santos e escalas, o paquete nacional "Imperatriz".  
De Santos e escalas, o paquete nacional "Tres de Outubro".  
De Santos e escalas, o paquete nacional "Laguna".  
De Santos e escalas, o paquete nacional "Aspir. Nascimento".  
De Santos e escalas, o paquete nacional "Pirahy".  
De Santos e escalas, o paquete nacional "Cte. Castilho".  
De Santos e escalas, o paquete nacional "Ahary".  
De Santos e escalas, o paquete nacional "Pirahy".

## MALAS POSTAIS

A Seção da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos do Distrito Federal expedirá malas postais seguintes paquetes:

ARIZONA STAR — para os portos do Sul da America e escalas, o paquete alemão "General San Martin".  
Para Nova York e Trindade, o paquete americano "Southern Cross".  
Para Amsterdam e escalas, o vapor holandês "Austerlitz".  
Para Belém e escalas, o paquete nacional "Leticia".  
Para Santos e escalas, o paquete nacional "Júpiter".  
Para Santos e escalas, o paquete nacional "Aracaju".  
Para Santos e escalas, o paquete nacional "Car. Hoepcke".  
Para Santos e escalas, o paquete nacional "Pirahy".  
Para Santos e escalas, o paquete nacional "Passage".  
Para Santos e escalas, o paquete nacional "Campos Salles".  
Para Santos e escalas, o paquete nacional "Imperatriz".  
Para Santos e escalas, o paquete nacional "Tres de Outubro".  
Para Santos e escalas, o paquete nacional "Laguna".  
Para Santos e escalas, o paquete nacional "Aspir. Nascimento".  
Para Santos e escalas, o paquete nacional "Pirahy".  
Para Santos e escalas, o paquete nacional "Cte. Castilho".  
Para Santos e escalas, o paquete nacional "Ahary".  
Para Santos e escalas, o paquete nacional "Pirahy".

A Seção da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos do Distrito Federal expedirá malas postais seguintes paquetes:

ARIZONA STAR — para os portos do Sul da America e escalas, o paquete alemão "General San Martin".  
Para Nova York e Trindade, o paquete americano "Southern Cross".  
Para Amsterdam e escalas, o vapor holandês "Austerlitz".  
Para Belém e escalas, o paquete nacional "Leticia".  
Para Santos e escalas, o paquete nacional "Júpiter".  
Para Santos e escalas, o paquete nacional "Aracaju".  
Para Santos e escalas, o paquete nacional "Car. Hoepcke".  
Para Santos e escalas, o paquete nacional "Pirahy".  
Para Santos e escalas, o paquete nacional "Passage".  
Para Santos e escalas, o paquete nacional "Campos Salles".  
Para Santos e escalas, o paquete nacional "Imperatriz".  
Para Santos e escalas, o paquete nacional "Tres de Outubro".  
Para Santos e escalas, o paquete nacional "Laguna".  
Para Santos e escalas, o paquete nacional "Aspir. Nascimento".  
Para Santos e escalas, o paquete nacional "Pirahy".  
Para Santos e escalas, o paquete nacional "Cte. Castilho".  
Para Santos e escalas, o paquete nacional "Ahary".  
Para Santos e escalas, o paquete nacional "Pirahy".

Impressos até 12 horas do dia 9; objetos para registrar até 11 horas do dia 9; cartas para o interior até 11 horas do dia 9; cartas para o exterior até 11 horas do dia 9.

Impressos até 9 horas do dia 8; objetos para registrar até 8 horas do dia 8; cartas para o interior até 8 horas do dia 8; cartas para o exterior até 8 horas do dia 8.

Impressos até 6 horas do dia 8; objetos para registrar até 5 horas do dia 8; cartas para o interior até 5 horas do dia 8; cartas para o exterior até 5 horas do dia 8.

Impressos até 3 horas do dia 8; objetos para registrar até 2 horas do dia 8; cartas para o interior até 2 horas do dia 8; cartas para o exterior até 2 horas do dia 8.

Impressos até 12 horas do dia 9; objetos para registrar até 11 horas do dia 9; cartas para o interior até 11 horas do dia 9; cartas para o exterior até 11 horas do dia 9.

Impressos até 9 horas do dia 8; objetos para registrar até 8 horas do dia 8; cartas para o interior até 8 horas do dia 8; cartas para o exterior até 8 horas do dia 8.

Impressos até 6 horas do dia 8; objetos para registrar até 5 horas do dia 8; cartas para o interior até 5 horas do dia 8; cartas para o exterior até 5 horas do dia 8.

Impressos até 3 horas do dia 8; objetos para registrar até 2 horas do dia 8; cartas para o interior até 2 horas do dia 8; cartas para o exterior até 2 horas do dia 8.

Impressos até 12 horas do dia 9; objetos para registrar até 11 horas do dia 9; cartas para o interior até 11 horas do dia 9; cartas para o exterior até 11 horas do dia 9.

Impressos até 9 horas do dia 8; objetos para registrar até 8 horas do dia 8; cartas para o interior até 8 horas do dia 8; cartas para o exterior até 8 horas do dia 8.

Impressos até 6 horas do dia 8; objetos para registrar até 5 horas do dia 8; cartas para o interior até 5 horas do dia 8; cartas para o exterior até 5 horas do dia 8.

Impressos até 3 horas do dia 8; objetos para registrar até 2 horas do dia 8; cartas para o interior até 2 horas do dia 8; cartas para o exterior até 2 horas do dia 8.

Impressos até 12 horas do dia 9; objetos para registrar até 11 horas do dia 9; cartas para o interior até 11 horas do dia 9; cartas para o exterior até 11 horas do dia 9.

Impressos até 9 horas do dia 8; objetos para registrar até 8 horas do dia 8; cartas para o interior até 8 horas do dia 8; cartas para o exterior até 8 horas do dia 8.

Impressos até 6 horas do dia 8; objetos para registrar até 5 horas do dia 8; cartas para o interior até 5 horas do dia 8; cartas para o exterior até 5 horas do dia 8.

Impressos até 3 horas do dia 8; objetos para registrar até 2 horas do dia 8; cartas para o interior até 2 horas do dia 8; cartas para o exterior até 2 horas do dia 8.

Impressos até 12 horas do dia 9; objetos para registrar até 11 horas do dia 9; cartas para o interior até 11 horas do dia 9; cartas para o exterior até 11 horas do dia 9.

Impressos até 9 horas do dia 8; objetos para registrar até 8 horas do dia 8; cartas para o interior até 8 horas do dia 8; cartas para o exterior até 8 horas do dia 8.

Impressos até 6 horas do dia 8; objetos para registrar até 5 horas do dia 8; cartas para o interior até 5 horas do dia 8; cartas para o exterior até 5 horas do dia 8.

Impressos até 3 horas do dia 8; objetos para registrar até 2 horas do dia 8; cartas para o interior até 2 horas do dia 8; cartas para o exterior até 2 horas do dia 8.

## Ação Catholica

### Santos do dia

S. Maximino, primeiro bispo de Aix, tido por um dos discipulos do Senhor, seculo 1.  
S. Calpote, martyr; por confessar a fé de Jesus Christo cortaram-lhe os peitos, queimaram-lhe as carnes e resolveram-lhe a vida sobre pedacos de vidro, e por ultimo, conseguia a palma do martyrio, sendo degolado, 250.

S. Guilherme, arcebispo de York; entre outros dos muitos milagres, operados no seu sepulchro, foi notavel o de resuscitar tres mortos; canonizou-o o papa Honorio III, 1154.

S. Medardo, bispo de Noyon, cuja vida e preciosa morte acreditam os seus milagres, 545.  
S. Gildardo, bispo, em Rouen, irmão de S. Medardo; nasceram no mesmo dia, no mesmo dia foram consagrados bispos, e no mesmo dia tambem morreram e foram juntos a gozar de Deus, 545.

Santo Hieronimo, bispo de Sens, 515.

S. Clodulfo, bispo de Metz, 596.

S. Severino, bispo na Itália, 560.

S. Salustiano, confessor, na Sardenha, seculo 4.

S. Victorino, confessor, em Camerino, seculo 6.

Santa Sira, beneditina, 640.

S. Gaudencio, camaldulo, em Plesiole.

### IGREJA DOS MISSIONARIOS CAPUCHINHOS

É o seguinte o programma das festas do Sagrado Coração de Jesus do Santo Antonio, a realizarem-se no corrente mez, na Igreja dos Capuchinhos.

Todos os dias do mez — A's 20 horas — Exposição do SS. Sacramento — Ladoaluna do Sagrado Coração de Jesus — Sermão — Cantos e bênçãos.

Hoje — A's 8 horas — Missa festiva, com cantos e acompanhamento de grande orchestra — Breve alocução — Comunhão geral. A's 10 horas — Exposição do SS. Sacramento — Ladoaluna do Sagrado Coração de Jesus — Sermão — Cantos e bênçãos.

Hoje — A's 8 horas — Missa festiva, com cantos e acompanhamento de grande orchestra — Breve alocução — Comunhão geral. A's 10 horas — Exposição do SS. Sacramento — Ladoaluna do Sagrado Coração de Jesus — Sermão — Cantos e bênçãos.

Hoje — A's 8 horas — Missa festiva, com cantos e acompanhamento de grande orchestra — Breve alocução — Comunhão geral. A's 10 horas — Exposição do SS. Sacramento — Ladoaluna do Sagrado Coração de Jesus — Sermão — Cantos e bênçãos.

Hoje — A's 8 horas — Missa festiva, com cantos e acompanhamento de grande orchestra — Breve alocução — Comunhão geral. A's 10 horas — Exposição do SS. Sacramento — Ladoaluna do Sagrado Coração de Jesus — Sermão — Cantos e bênçãos.

Hoje — A's 8 horas — Missa festiva, com cantos e acompanhamento de grande orchestra — Breve alocução — Comunhão geral. A's 10 horas — Exposição do SS. Sacramento — Ladoaluna do Sagrado Coração de Jesus — Sermão — Cantos e bênçãos.

Hoje — A's 8 horas — Missa festiva, com cantos e acompanhamento de grande orchestra — Breve alocução — Comunhão geral. A's 10 horas — Exposição do SS. Sacramento — Ladoaluna do Sagrado Coração de Jesus — Sermão — Cantos e bênçãos.

Hoje — A's 8 horas — Missa festiva, com cantos e acompanhamento de grande orchestra — Breve alocução — Comunhão geral. A's 10 horas — Exposição do SS. Sacramento — Ladoaluna do Sagrado Coração de Jesus — Sermão — Cantos e bênçãos.

Hoje — A's 8 horas — Missa festiva, com cantos e acompanhamento de grande orchestra — Breve alocução — Comunhão geral. A's 10 horas — Exposição do SS. Sacramento — Ladoaluna do Sagrado Coração de Jesus — Sermão — Cantos e bênçãos.

Hoje — A's 8 horas — Missa festiva, com cantos e acompanhamento de grande orchestra — Breve alocução — Comunhão geral. A's 10 horas — Exposição do SS. Sacramento — Ladoaluna do Sagrado Coração de Jesus — Sermão — Cantos e bênçãos.

Hoje — A's 8 horas — Missa festiva, com cantos e acompanhamento de grande orchestra — Breve alocução — Comunhão geral. A's 10 horas — Exposição do SS. Sacramento — Ladoaluna do Sagrado Coração de Jesus — Sermão — Cantos e bênçãos.

Hoje — A's 8 horas — Missa festiva, com cantos e acompanhamento de grande orchestra — Breve alocução — Comunhão geral. A's 10 horas — Exposição do SS. Sacramento — Ladoaluna do Sagrado Coração de Jesus — Sermão — Cantos e bênçãos.

Hoje — A's 8 horas — Missa festiva, com cantos e acompanhamento de grande orchestra — Breve alocução — Comunhão geral. A's 10 horas — Exposição do SS. Sacramento — Ladoaluna do Sagrado Coração de Jesus — Sermão — Cantos e bênçãos.

Hoje — A's 8 horas — Missa festiva, com cantos e acompanhamento de grande orchestra — Breve alocução — Comunhão geral. A's 10 horas — Exposição do SS. Sacramento — Ladoaluna do Sagrado Coração de Jesus — Sermão — Cantos e bênçãos.

Hoje — A's 8 horas — Missa festiva, com cantos e acompanhamento



## MERCADO MUNICIPAL

## MERCADO MUNICIPAL

## MERCADO MUNICIPAL

— Respondendo a uma consulta do Lloyd Brasileiro, o inspector informou que o oleo combustivel (oleo mineral, de petroleo) proprio para maquinas, e considerado mercadoria inamovavel segundo a tabela 42 do

— Tendo em vista o offício da Directoria Geral do Expediente e Con-

cretos e taxas, de accordo com o decreto n. 24.023, de março ultimo, até que o Tribunal de Contas ordene

2.000 kilos de carvão estrangeiro  
e a mesma rede espera receber

\_\_\_\_\_  
 Rua 309, Centro, 11 - São Paulo

Telephone 6-1678.

and. T. 2-0360. Cura garantida; re  
medio de sua exclusividade.

1952-1953

em S. PAULO, á rua 15 de Novembro n.º 24, 3º andar, tel.: 2-0301.



